ANO 26.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8572

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

AMOR DO POVO

E' uma ideia extremamente feliz essa de comemorar o centenário da primeira edição das «Viagens na Minha Terra». Garrett—«uma nacionalidade que ressuscita», na frase justa de Lopes de Mendonça—criou nesse livro a nova prosa portuguesa, adaptada ás necessidades mentais, artisticas e sociais do momento em que vivia e, ao mesmo tempo, vibrante de sugestões e plena de incentivos para os escritores que vieram depois. Quero dizer, para todos os escritores do século XIX e, ainda, para quantos se lhe seguiram até hoje. Nem clássica, nem romantica—assim Garrett a definiria, definindo-se, a si próprio—a obra que nos deixou possui incontestáveis e inumeráveis virtudes de estimulo e de orientação, sempre compensadoras, e sempre actuais. O caso está em lê-la e apreciá-la um pouco melhor... do que é lida e apreciada hoje. E que ninguém veja nestas palavras um conselho disfarçado ao regresso de fórmulas mortas. Pelo contrário:—a prosa e a poesia de Garrett, mas sobretudo a prosa, não contém nem o menor veneno soporifico. Abrem horizontes, rasgam perspectivas, e, não sendo imitaveis, não suscitam imitadores. Não são escola severa, mas ambiente arejado em que se respira com larguezz o desejo e a coragem de inéditos e mais amplos cometimentos. Teve razão Moniz Barreto quando lhe chamou «grande promotor da nossa renascensa intelectual».

Ignoro sob que aspecto vai celebrar-se o centenário das «Viagens na Minha Terra», e se qualquer intuito especial, além do literário, presidirá a evocação do livro admirável. Há ali de tudo:—sentimento e pensamento, emoção ora profunda ora ligeira, conceitos ora filosoficos ora politicos, erudição e graça, recordações do passado e sonhos do futuro, e a cada página, a cada passo, o amor de Portugal e do povo português. Garrett, soldado da liberdade, nunca se dispensava aliás de afirmar esse amor. No prefácio do «Frei Luis de Sousa», bem acentuou ser essa a determinante suprema do seu espirito e da sua acção: «este é um século democrático; tudo o que se fizer há-de ser pelo povo e com o povo... ou não se faz... Os poetas fizeram-se cidadãos, tomaram parte na coisa publica, como sua; querem ir, como Euripedes e Sofocles, solicitar na praça os sufrágios populares». *Mais, muito mais do que no seu tempo, isso acontece agora. E se acaso os escritores, os poetas, os romancistas se desviam da norma traçada neste critério essencial, não cumprem a sua missão, por mais que se considerem no direito de abismar-se no mais sincero e candido narcisismo. Derruiram de vez, não duvidemos, todas as «torres de marfim»...*

Já o sabiamos, de certo. Se o lembro, porém, é no intuito de pedir a quem resolveu comemorar o primeiro centenário da publicação das «Viagens na Minha Terra», que não se esqueça de acentuar ou de conseguir que este facto se acentue:—o de ter sido Garrett o iniciador duma literatura e duma arte intencionalmente destinada a compreender o povo e a ser compreendida pelo povo, isto é, por todos nós, de alto a baixo da escala social (haverá ainda uma diferenciada escala social? também o pergunto...), e não apenas, por uma fracção de gente que se julgue ou seja culta. Creio que, nos louvores que se impõem á obra imortal de Garrett, não será esse o que menos valha, nem o que menos caracterize e colorifique o génio, a sensibilidade, a inteligência e o amplo civismo do seu autor.

JOÃO DE BARROS

Bombas atómicas americanas na Inglaterra?

NOVA YORK, 7.—Um jornalista desta cidade, Pearson, falando ontem á noite pela rádio, disse que os Estados Unidos forneceram á Grã-Bretanha bombas atómicas que estão armazenadas no Norte da Inglaterra.

Pearson acrescentou: «O facto é muito significativo. E' a primeira vez que a Grã-Bretanha dispõe de bombas atómicas, embora tivesse contribuido para o seu fabrico».

O Ministério da Guerra norte-americano não fez qualquer comentário imediato a essa declaração, mas Pearson afirmou que essa declaração tinha de ser tornada publica.

O major general Leslie Groves, autor do «projecto Manhattam», que está encarregado da produção da bomba atómica, declarou ao correspondente da Reuter: «Não tenho de momento qualquer comentário a fazer. Careço de ler primeiro o texto da declaração de Pearson».—(Reuter).

Um subsídio de 900 contos para uma obra de assistência no distrito de Coimbra

O Estado cedeu á Junta da Provincia da Beira Litoral a Quinta da Rainha, em Coimbra, para instalação de uma obra de protecção materno-infantil. Como compensação, a Junta entregará á Camara Municipal daquela cidade a quantia de 900 contos, paga em duas prestações, que representa uma contribuição do Estado áquela Camara, para esta prosseguir os seus trabalhos de urbanização em curso e em projecto na zona do futuro novo edificio do Liceu Infante D. Maria, bem como a adquirir e urbanizar os terrenos sitos em frente do novo edificio do Liceu D. João III.

Explodiu a locomotiva de um comboio em Espanha

PALENCIA, 7.—Por causas ainda ignoradas, deu-se uma tremenda explosão na locomotiva do comboio correio de Madrid, quando, na estação desta cidade, estava separada do material, circunstancia a que se deve o não ter havido mais vitimas. Assim, morreram só o maquinista e o fogueiro, que se encontravam na locomotiva, parte da qual, com um peso de cinco toneladas, foi projectada a 800 metros de distancia.—(Efe).

Os três réus absolvidos á saída da audiência

Os corpos dos sentenciados de Nuremberg serão sepultados em lugar secreto para evitar manifestações do fanatismo nazi

FILADELFIA, 7—Os criminosos de guerra condenados á forca em Nuremberg serão sepultados em lugares secretos sem nome, «para evitar peregrinações fanáticas de nazis ainda existentes», segundo o dr. Robert Kempner, que prestou serviço na acusação.

O dr. Kempner que foi chefe da investigação e pesquisas junto do acusador americano, Jackson, disse: «O Tribunal está certo de que não haverá cenas com os cadáveres como as que se produziram com o de Mussolini».—(Reuter).

O pedido de Raeder para ser fuzilado em vez de ficar preso

NUREMBERG, 7.—(Do correspondente especial da Reuter, William Hamsher).—O dr. Siemers, advogado de Raeder, disse-me numa entrevista, ás primeiras horas da manhã, que o próprio almirante elaborara o pedido para o Conselho de Fiscalização Aliado, para ser fuzilado em vez de ser metido na prisão perpetuamente.

Fez isto a despeito dos argumentos em contrário dos advogados, que lhe sugeriram que, mais cedo ou mais tarde deve esperar uma redução da pena. Disse-me o advogado:

—O almirante ponderou esse pedido durante alguns dias antes de se decidir finalmente a ir por diante, no sábado na ultima hora que tinha para apelar da sentença. Não foi o efeito de qualquer sentimento subito devido a depressão. Acha-se perfeitamente senhor de si próprio.

Dez antigos almirantes assinaram o pedido para a redução da sentença de Raeder, pedido esse que será entregue ao Conselho de Fiscalização Aliado. O mais velho desses almirantes, von Lan, está retirado do serviço activo desde 1915. Todos eles prestaram serviço activo no tempo da monarquia alemã, e um ficou até 1932.—(R.).

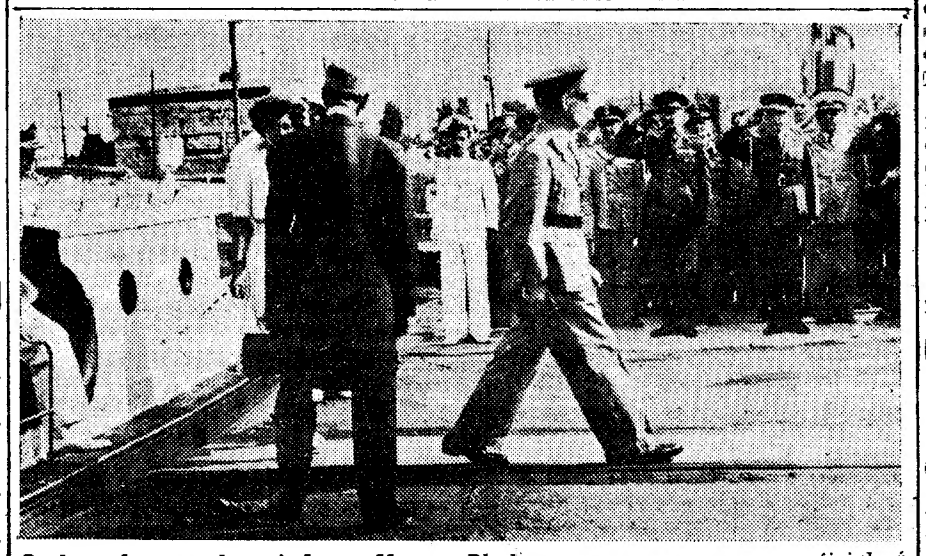
O cumprimento da pena dos réus condenados a prisão

NUREMBERG, 7.—Não há qualquer indício ainda de que os nazis condenados pelo Tribunal Militar Internacional a penas de prisão deixem a cadeia de Nuremberg para se dirigir á de Berlim, afim de começarem a cumprir a sentença.

Os advogados de defesa foram informados de que as suas entrevistas com os seus clientes, realizadas no fim da semana, continuariam a ser permitidas, segundo os regulamentos da prisão de Nuremberg.

Quanto á situação a respeito dos

(Continua na 12.ª pag.)



O desembarque do rei Jorge II, em Phaleron, no seu regresso oficial á Grécia, após seis anos de exílio na Grã-Bretanha

General italiano ilibado de culpa

ROMA, 7—O general Gastone Gambara, chefe do estado maior do exército republicano fascista de Mussolini, em 1943, e principios de 1944, foi absolvido da acusação de colaboracionista com os alemães, pelo Tribunal Especial de Brescia, no Norte da Itália.—(Reuter).

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1832: Morre José Daniel Rodrigues da Costa, um dos escritores humoristicos mais populares do seu tempo. As suas publicações tiveram fama, e, entre elas, figuravam «O almocreve das Petas» e o «Comboio das Mentiras». Para o teatro, onde teve grandes exitos, escreveu as farsas «A Casa da Opera dos Bonecos», «A Menina Discreta da Fábrica Nova», «Os Carrinhos da Feira da Luz» e muitas outras.

Fazem ámanhã anos: o acordeonista João Aleixo; o cenografo João da Luz (João Guilherme da Luz).

Atrás do reposteiro

Da companhia que vai representar a opereta «Mouraria», do maestro Filipe Duarte e que Silva Tavares e Lopo Lauer estão a adaptar em quadros, fazem parte as artistas Amália Rodrigues, no papel criado por Adelina Fernandes; Cremilda de Oliveira, Mariamélia, Maria Clara, Carminda Pereira, Alvaro Pereira, Barroso Lopes, Alberto Ghira, Alberto Reis, Alberto Ribeiro, João Pio e João Guerra.

—Uma das atracções da festa que vai realizar-se no Avenida, de homenagem ao actor João Villaret, é a artista Bárbara Virginia.

—No Brasil, acaba de se organizar uma nova Sociedade de Autores, destinada unicamente á cobrança de pequenos direitos.

—A artista de rádio Gina Esteves, que percorreu ultimamente os Açores, vai ser convidada a ingressar numa companhia de teatro musicado.

—No teatro Terpsicore, á Praça das Flores, sede do Grupo Dramático Lisbonense, realiza-se, ainda este mês, a 1.ª representação da «Super-Produção musical de realização F. A. M. A.», intitulada «Dr. Boogie Woogie.

—No Casino de Buenos Aires está a cantar um italiano, Carlo Butti, que ali ganha mais de cinco contos da nossa moeda e ainda o que lhe paga a rádio.

—No «Liceo», da mesma cidade, está uma companhia de que é primeira figura a actriz Anita Lasalle, filha do falecido maestro do mesmo apelido que há anos passou por Lisboa.

—O compositor espanhol Jacinto Guerrero, que dali regressou agora e a quem se devem estas notícias, informa ainda que o tenor Sagi Vela, que em Lisboa teve recente êxito, sofre de afonia em Buenos Aires.

—Regressou hoje da sua casa de Rio de Moinhos o empresário e nosso amigo José Loureiro.

—Pinto de Campos está a trabalhar numa cortina de motivos bairristas, destinada á opereta «Mouraria», em ensaios no Apolo.

—O Circo Ferroni encontra-se a trabalhar em Tavira, instalado na Feira de S. Francisco.

—Continuam doentes os actores Silvestre Alegrim e Carlos Baptista.

—O actor Joaquim Prata continua a fazer parte da empresa Piero.

—Ainda se encontra sem contrato para o Inverno a actriz Emilia de Oliveira, que fez parte do Teatro do Povo.

—Harmonium Stars, do Coliseu, estão ensaiando novas musicas nos seus acordeons.

Os comediantes de Paris

Começou hoje no Trindade a assinatura livre para os seis unicos espectáculos da Companhia Francesa de Comédia, que o Governo de França nos envia com prerrogativas de Embaixada. A estreia far-se-á no dia 15 em récita de Gala—com «Tartuffe», de Moliére... Jean Marchat, o grande comediante, director do Mathurins, de Paris, fará a apresentação solene dos seus camaradas! Michéle Alfa, a maior revelação de Paris, recitará um poema inédito de André de Richaud em homenagem a Portugal.

Presidem ao espectáculo o senhor ministro da Educação Nacional e o sr. ministro de França.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI estreia, esta noite, um filme famoso realizado pelo célebre Alfred AITCHCOCK, autor de «Rebecca»: «A CASA ENCANTADA». Trata-se duma autêntica obra-prima alucinante, com uma interpretação FANTASTICA de INGRID BERGMAN e GREGORY PECK. E' inegavelmente uma das melhores películas da temporada.

O fenómeno do riso

D. Quixote e Sancho Pança esta noite, na companhia de circo, do Coliseu

A arte do riso é a mais dificil de todas. Porque é que o publico ri? Como é que ri? Para embriagar de alegria uma multidão compacta, é preciso fazer milagre! Para isso só artistas de génio, como Dante e Rino, agora na pista do Coliseu. Os dois nunca se harmonizam, nunca se entendem. Um é gordo, outro magro. Um parece Sancho Pança, outro D. Quixote! O que eles fazem, porém, excede o grotesco. O publico não resiste, e eles, discutem ou batem-se, através dum «sketch» que provoca trovoadas de hilaridade. Eis o formidavel numero de circo, bom em toda a parte do Mundo, que o Coliseu apresenta, entre outras maravilhas, esta noite.

Ainda há beneméritos!

Em 27 de Agôsto do ano findo, publicámos uma entrevista com o musico ambulante cego Celestino Garcez. Este, na passada sexta-feira, ao principio da tarde, estava no Cais do Sodré, com um exemplar do «Diário de Lisboa» daquele dia, quando se aproximou dele um desconhecido que lho pediu emprestado, preguntando-lhe em seguida:

—Você não toca por não ter instrumento?

—E' verdade... Se eu pudesse comprar um accordeon...

—E quanto poderia custar?

—Em segunda mão, talvez uns 4 ou 5 contos.

—Venha daí!

Levou-o a um estabelecimento próximo, comprou, por 14 contos, um magnifico acordeon que imita três instrumentos, e entregou-lho, dizendo:

—Você vai governar a sua vida, e depois paga-me á medida que fôr podendo...

Modestamente, este benemérito—que é um comerciante—determinou, expressamente, que o seu nome não seja citado.

E o concertista da rua, exultando com o acontecimento, lá começou a percorrer a cidade com o seu novo instrumento, obtendo grande êxito. Tem agora um sonho: pagar, o mais depressa possivel, a sua dívida e ir depois para a provincia.

Noticias de Castro Marim

CASTRO MARIM, 3—A empossar o sr. dr. José Valeriano da Glória Pacheco, no cargo de presidente da Camara Municipal deste concelho, esteve aqui o sr. governador civil do Algarve, que se fazia acompanhar dos srs. dr. João de Matos Parreira, presidente da U. N. no distrito; capitão Cavaco, comandante da P. S. P. em Faro e do sargento ajudante Pereira.

—Principiou a caça, sendo frutifero o primeiro dia. Vêem-se caçadores com 12 e mais peças, entre coelhos, lebres e perdizes, parecendo que destas há abundancia este ano.

OS COMICIOS QUE ANTECEDERAM

a proclamação da Republica

No nosso numero do dia 4, no artigo «O caracter romantico dos comicios de há 40 anos», saiu uma gravura, das várias que possuimos, mostrando o dr. Augusto José da Cunha, que foi presidente da Camara dos Pares, e que aderiu á Republica, falando num comicio da Avenida D. Amélia. A legenda, porém, aludia a Anselmo Braamcamp Freire, cuja gravura também possuimos, e era a que devia ter saído. Do lapso pedimos desculpa a todos os que se interessam pela verdade histórica.

Correios, telégrafos e telefones

Aludimos, em 9 de Setembro, a casos de demora nas comunicações telefónicas na Beira Alta. Informa-nos, a-propósito, a Administração Geral dos C. T. T. que, em tempo oportuno e recente, fez publicar na Imprensa de todo o País uma nota explicando a impossibilidade actual de ampliar suficientemente as suas redes e linhas telegráficas e telefónicas. Dizia-se nessa nota: «Serão inuteis as reclamações contra demoras no estabelecimento de ligações telefónicas ou na transmissão de telegramas, quando atribuíveis á falta de capacidade das redes e instalações».

Também o nosso jornal publicou, em 29 de Julho passado uma local aludindo ao facto da dotação dos C. T. T. de Alcobaça ter sido aumentada com mais uma unidade, sem que disso viesse benefício para o publico. Informa-nos, a-propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que a dotação da referida estação foi aumentada de meia e não de uma unidade de trabalho, estando as escalas de acordo com as necessidades e conveniências do serviço.

O NOVO ANO LECTIVO

Abriram hoje as aulas nas escolas primárias e nas de ensino técnico secundário. A abertura nos liceus só se fará no dia 14, em virtude dos atrasos resultantes da 2.ª época de exames.

TERRENOS DA CAMARA

Na Camara Municipal, houve hoje praças para a venda de diversos lotes de terrenos para moradias no bairro residêncial da encosta da Ajuda, e outros da zona fabril da Avenida Marginal Oriental, que ficaram desertas.

ACABE COM ESSAS DÔRES NAS COSTAS

Muitos jóvens, homens e raparigas, sofrem de dores nas costas. Por vezes, descuidam êstes incómodos que se vão tornando mais freqüentes. Poucas pessoas tomam medidas para porem fim a estas dores. Aqui, tendes, porém, uma boa maneira de agir:

Tomar tôdas as manhãs meia colher de chá de Sais Kruschen em meio copo de água quente, com o estômago ainda vazio. Kruschen auxilia o organismo a manter-se limpo de ácidos e venenos que causam as dores nas costas, reumatismo e outros incómodos. Muitas pessoas que usam Kruschen acham que depois de um curto espaço de tempo, êles lhes proporcionam alívios, dando-lhes uma pele limpa, olhos brilhantes e boa disposição.

Experimente uma «cura» Kruschen. Far-lhe-á bem. Kruschen vende-se em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

MEIAS NYLON-DUPONT

A Meia de Vidro tem a despacho no aeroporto, chegada por avião, mais uma remessa da **autentica meia 51 «gauge»**, vinda de **New York**

Como prova com documentos.

MEIA DE VIDRO

Rua Augusta, 158 — Telef. 3 0812

École Française de Lisbonne

25, Pátio do Tijolo

Os alunos da secção liceal portuguesa ainda não inscritos oficialmente devem passar pela Escola imediatamente.

Colégio ULISSIPONENSE

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Curso completo dos liceus - Comércio - Ensino primário

Curso Nocturno do Ensino Liceal para maiores

Rua das Janelas Verdes, n.os 35 a 41 (Palácio Pombal) — Lisboa
Telefone P. B. X. 6 0685

Continuam abertas as matrículas para todos os cursos para Internos e Externos

AS AULAS REABRIRAM HOJE

B. B. C.

A VOZ DE LONDRES fala...
e o MUNDO acredita

ATENÇÃO AO NOVO HORÁRIO

Devido á mudança da hora em Portugal, a partir de ontem, os programas da B. B. C. para este País sofrem uma pequena alteração conforme damos a seguir:

13.30—13.45: Noticiário e Revista da Imprensa—41.49 m. (7.23 Mc/s), 31.01 m. (9.67 Mc/s), 25.68 m. (11.68 Mc/s)

20.30—21.00: Noticiário e Actualidades—41.49 m., 31.01 m., 25.68 e 307 m.

A B. B. C. receberá, com grande apreço, impressões e comentários sobre todos os assuntos versados ao seu microfone e dará a sua melhor atenção a quaisquer sugestões que se dignem enviar-lhe, por intermédio da Secção de Imprensa da Embaixada Britanica, em Lisboa.

LAVE A CABEÇA

de 8 em 8 ou, pelo menos, de 15 em 15 dias como lava as mãos várias vezes ao dia. Mas lave com o Shampoo-Casulo, porque lhe dissolve a caspa e a seborreia, tornando os cabelos flexiveis, sedosos e brilhantes e com tendência a ondular. Diferente de todos os outros Shampoos. Não é caustico.

Acabou o verão

V. Ex.ª volta a sua casa.

Lembramos que esta é a grande ocasião para comprar

QUADROS

que tanta falta fazem no seu lar. Visite a

GALERIA A. MOLDER

onde apresentamos uma EXPOSIÇÃO PERMANENTE de bons quadros.

Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º, Lisboa
(Por cima do Café Restauração)

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25, Pátio do Tijolo — Tel. 20209

PROVISOR: M. DUMAZET **As aulas reabrem a 7 de Outubro**

O Provisor recebe todos os dias úteis das 10 h. às 12 h. e das 16 h. às 19 h.

Previnem-se as familias dos alunos de que, encerrando-se a inscrição oficial no dia 10 de Outubro, há toda a conveniência em os inscrever na escola antes dessa data

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

HOJE, 6, às 23 horas

GRANDE ÊXITO DO FORMIDÁVEL ELENCO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE QUE FAZEM PARTE

NINA DE AROSA — ANA MARIA DE MIRANDA
BALLET MAYFAIR GIRLS — LUIZITA RUIZ
COM O GUITARRISTA **GARCIA MATA**

A GRANDE ATRACÇÃO COREOGRÁFICA

PEPITA SANSALVADOR

E A ORQUESTRA DE

JOSÉ PUERTAS COM A VOCALISTA **CECILIA MELÉ**

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

EM PLENO EXITO

RAHITO-NIEVES ROMERO
Parelha de baile castizo e flamenco

OUTRAS ATRACÇÕES

MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, LUIZA ROYO
ROSA DE VALENCIA E ESTRELLITA MORA

Musica constante pelas dinamicas orquestras

LARREA y sus Gitanos com a maravilhosa voz de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animador **António Oeiras**

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA — Tel. 25140

APRESENTA O MELHOR PROGRAMA DE

Atracções internacionais
COM AS ORQUESTRAS
Caravana e Seven-Ritz

São Luiz — T. 27172 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — **Camões** — Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões» — «Matinées» diarias

EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768 — **NOS SUBTERRANEOS DE PARIS** com Constance Bennett, Gracie Fields e G. Rigaud — «Matinées» diarias

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523 — 2.ª semana — **MODELOS** (EM TECNICOLOR) com Rita Hayworth e Gene Kelly — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30 — 2.ª semana com **O Barão Aventureiro** — Um prodigioso filme em AGFACOLOR

ODEON — A's 21 e 30 — **PALACIO** — A's 21 e 30 — **A ULTIMA ESPERANÇA** com John Hoy, Ray Reagon e Luisa Rossi

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **O Professor Smith** — **Sinfonia Rustica**

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 50595 — ESTREIA — **A Casa Encantada** com Ingrid Bergman e Gregory Peck — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana — **Um Homem do Ribatejo** — Realização de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Terraço às 21,15 — Lotações esgotadas — **Um Homem do Ribatejo** — Um filme de Henrique de Campos, com Barreto Poeira no protagonista — Na Pista das Estrelas e CICATRIZ DO MAL

TRINDADE — Hoje, ás 21 e 30 — Tel. 2000 — 8.ª e última semana com **A MANTILHA DE BEATRIZ** com António Vilar no prótagonista — Todos os dias matinées ás 16 h.

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15 — **SARATOGA** Caçando um Homem

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **SARATOGA** Caçando um Homem

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — ABBOTT e COSTELLO DETECTIVES

SOUSA

APRESENTA GRANDIOSOS **SALDOS**
em VESTIDOS, CASACOS e TAILLEURS
CHIADO 76-78 telefone 29101 LISBOA

Numa desordem a soco, um simples leiteiro põe «knock out» um campeão de box.

NOVA YORK.—Ao fazer a sua distribuição de leite no bairro de Brooklin, de madrugada, o leiteiro Burleigh Sullivan, um rapaz dos seus 20 anos, vê dois individuos embriagados a dirigirem inconveniências a uma rapariga que regressa sózinha a casa.

Verificando, com espanto, tratar-se da sua própria irmã, bailarina num «cabaret» nocturno, Sullivan enfrenta valorosamente os dois individuos, e depois de uma renhida luta, põe os dois «knock out». Isto nada teria de extraordinário se no dia seguinte Sullivan não visse o seu nome estampado em letras gordas em todos os jornais. O facto era que na noite anterior derrotara nada mais nada menos que o célebre campeão de meios-leves Speed McFarlane, e o seu respectivo empresário, sendo apontado como uma das maiores promessas do «box» americano. E assim Sullivan viu uma carreira sensacional á sua frente, uma carreira com que o seu caracter timido e modesto nunca sonhara.

Ora quem quiser admirar ao vivo essa sensacional aventura, vá a partir da próxima quinta-feira, ao Politeama ver «O Principe da Paródia», a formidável fantasia colorida de Samuel Goldwyn que a RKO Rádio escolheu para inauguração da sua «Temporada Gigante» 1946-47. Como já devem ter calculado o timido leiteiro que se transforma no «Tigre», o terror do «ring», é o grande Danny-Kaye, o mais formidável cómico de todos os tempos e que no «Principe da Paródia» tem a mais hilariante das suas interpretações. Ao seu lado, neste deslumbrante espectáculo cómico-musical em tecnicolor vemos Virginia Mayo, Vera-Ellen e um friso—que só por si vale já o espectáculo—de mais encantadoras Goldwyn Girls. Vejam, pois, a partir de quinta-feira, no Politeama, Danny-Kaye, nas suas mais inenarráveis aventuras cómicas no «Principe da Paródia», o seu melhor filme, que há 25 semanas esgota as lotações de um dos maiores cinemas de Nova York.

VARIEDADES 2 SESSÕES, às 21 e às 23 h.
NOVA TEMPORADA DE TEATRO POPULAR com o vibrante poema dramático
E A TERRA FICOU EM CHAMAS
um espectáculo novo, diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Irene Isidro, Luiz de Campos, Igrejas Caeiro, com Brunilde Judice, Alves da Costa nos principais papeis

MARIA VITORIA A's 20.30 e 22,45
UM ÊXITO TRIUNFANTE da popular revista de gargalhada
BANHOS DE SOL!
com LUISA SATANELA e a grande bailarina Pepita San Salvador à frente dum grande elenco

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Feira da Vida».
EDEN—«Nos Subterraneos de Paris».
POLITEAMA—«Um Homem do Ribatejo».
TRINDADE—«A Mantilha da Beatriz».
GINASIO—«O Barão Aventureiro».
ODEON E PALACIO—«A Ultima Esperança».
CAPITOLIO—«Um Homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Saratoga».
REX—«O Professor Smith».
OLIMPIA—«A Casa de Frankenstein».
PROMOTORA—«Beijos Roubados».
SALÃO IDEAL.

A representação portuguesa no Congresso de Urbanização

No avião da carreira, partiram hoje para Inglaterra os srs. engenheiro D. Francisco de Almeida Melo e Castro e José Luis de Almeida Calheiros de Meneses, respectivamente consultor técnico e vice-presidente da Federação das Habitações Económicas, que constituem a delegação do Subsecretariado das Corporações e Previdência Social ao Congresso de Urbanização que vai realizar-se em Hastings.

AVENIDA HOJE, 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
Telef: 27273
O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!
A colossal revista-«feerie»
SEMPRE EM PÉ

com Herminia Silva, Antonio Silva, Gema del Rio, Ricardo Santos Carvalho no «compère» o insigne artista João Villaret, Domingos Marques, e os bailarinos Peggy e Humberto

PERFUMARIAS

Celeste Rodrigues

Retiro dos Marialvas

HOJE, ás 21 horas, reaparição das jovens artistas CELESTE RODRIGUES e FRANCELINA REIS. No mesmo programa os consagrados artistas: *Maria do Carmo Torres, José Pereira,* a novel *Celeste Campos* e o popular humorista *José Pinto,* com *José Nunes* e *Nicolau Neves.* Entrada franca. Consumo, 3$00.

LUSO
(PALACIO DE S. ROQUE)
HOJE, das 21 e 30 ás 2 da manhã, cantam: MARIA VIRGINIA (reaparição), Manuel dos Santos, Adelaide Fernandes, Joaquim Geraldes, Natividade Pereira e Armando Ribeiro. Acompanhamentos por Casimiro e Miguel Ramos. Animador Filipe Pinto.
Amanhã, reaparição dos queridos artistas JULIO PROENÇA e Ilda Silva. O LUSO tem selecção rigorosa e ambiente familiar.

Maria Virginia

VAI SAIR DA CENA
EM PLENO EXITO
o cartaz que durante mais de três meses animou a vida lisboeta
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
está fazendo as suas despedidas, mas com todas as honras, pois todas as grandes atracções e lugares aprazíveis conservam o mesmo ritmo de entusiasmo e concorrencia
Abertura às 19 horas Entrada 1 Escudo

SALA JULIA MENDES Parque Mayer | **MONUMENTAL** B. CARVALHO ARAUJO
UNIÃO ARTISTICA
APRESENTA FADOS E GUITARRADAS
com: Quinita Gomes, Maria Pereira, Fruluoso França, Modesto Maia e estreia do apreciado **JOSE' DE CASTRO, (está tudo dito). Carvalhinho e Martinho de Assunção,** este em solos de viola, no que é incomparável.
Amanhã estreia de Judite Pinto — A bilheteira da Sala encontra-se situada à entrada do Parque.
com: Noémia Cristina, Alice de Oliveira, Jaime Silva, Gabino Ferreira e Joaquim Silveirinho. **Variações** por **Raul Nery** e **Castro Mota.**
Amanhã, Berta Cardoso e estreia de **José de Castro.**
Animador: **Jaime Silva**

JOSÉ CASTRO

NOÉMIA CRISTINA

NAS SALÉSIAS

Uma espécie de encontros *muito curiosa*

Da organização para a desorganização ou vice-versa

Há desafios que começam mal e acabam bem, mas também os há que começam bem e acabam mal. A excelente qualidade do futebol transforma-se, num repente, e sem causas visíveis, em futebol confuso e daninho. O sabor perde-se. E o verdadeiro adepto do jogo deixa de gozar para se aborrecer, o menos que pode. O desafio das Salésias é um exemplar da especie que vimos caracterizando.

O começo prometia. Os teams *empenhavam-se na luta, e cada jogador fazia o seu jogo—com a ideia na bola. O Belenenses procurava organizar-se com eficácia na defesa, já que o futebol sportinguista era nitidamente de ataque. De quando em vez um rasgo* azul, *vivo e rápido... Quere dizer, a par da qualidade do futebol o desafio tinha emoção. Nada lhe faltava. Havia a necessária quantidade de sal e pimenta.*

Não há duvidas a respeito desta coisa: o Sporting tem team. *Nitidamente melhor, e certamente mais apurado, do que na época passada. Mantendo a solidez da sua defesa, lucrou na linha média e valorizou-se na dianteira. Como tivemos oportunidade de ver nas Salésias, o* team *desenvolve-se em conjunto com arte e eficiência. Sabe jogar, e como se joga. A verdade é que andam arredadas do futebol português, pelo menos, nos seus melhores quadros, as jogadas de acaso ou sem objectivo. O futebol adrede foi substituido pelo futebol cientifico. Para um* team *mostrar semelhante coesão, e dar-nos arte de jogo, é indispensável que o sirvam unidades habilidosas e aptas. Evidentemente, o futebol depende da lei da forma aplicada aos jogadores. Mas isso é outro aspecto. Compreende-se fácilmente que um elemento de qualidade jogue mal uma vez. Mesmo mais algumas. Mas há-de ver-se no mal que ele faz—alguma coisa de bom. Por exemplo, o interior Travassos não deve ter executado nas Salésias meia duzia de golpes de boa medida, e no entanto pode continuar a dizer-se que está ali um jogador, especialmente se deitarmos para o cesto dos papeis os exageros que temos ouvido.*

O defesa Marques, que fez uma exibição magnífica, devolve uma bola por alto, com agilidade e harmonia

Já de Vasques confirma-se inteiramente o nosso juizo. Ele e Albano, esse endemoninhado jogador acrobático, triunfaram na linha dianteira. A alteração introduzida na linha medular, com Mateus no centro do campo, parece-nos de boa visão. Conduz, pelo menos, a melhor repartição de futebol, já que o vigoroso Barrosa mantém caracteristicas de defesa. E de boa defesa. Saliente-se ainda o esplendido comportamento de Manuel Marques, forte, oportuno e elástico; a indicação de que poderá voltar á forma que já todos lhe conhecemos. Azevedo, por sua vez, fechou a porta.

Com o Belenenses sucedeu o fenómeno contrário. Tendo o seu adversário caminhado da organização para a desorganização, este partiu do plano desorganizado para a organização. Tivemos a impressão nitida de que os belenenses ajustavam devidamente o funcionamento das suas peças, á medida que o jogo prosseguia. O trabalho de defesa funcionou sempre da mesma maneira, mas a linha medular, e também a avançada, subiram gradualmente.

E' justo referir em posto de honra o nome de Vasco, gigante no ponto de vista fisico que caminha para gigante de jogo. Se aperfeiçoasse a sua corrida, tinhamos ali um futebolista excepcional, e ainda não perdemos a esperança de que tal aconteça.

Capela também fechou as balisas belenenses, executando até uma defesa milagrosa a remate de Jesus Correia. Para a ascensão de Belem contribuiu Mariano Amaro, que é capaz de jogar de olhos fechados e recitar de cor o Tratado do Jogo. E especialmente Quaresma que apresentou uma variedade infinita de lances, qual deles o de melhor oportunidade e execução. Se os outros avançados seguissem o mesmo ritmo, particularmente Rafael e Eloi, não prendendo a bola como o fizeram e levando eternidades na execução dos golpes, o futebol belenense ter-se-ia ainda valorizado muito mais. A bola de Quaresma foi de bandeira!

Nem sabemos o que provocou a mudança de panorama no desafio. O certo é que os atritos sucederam-se com frequência—um pouco alarmante. Agora, uma jogada subterranea; depois um choque brutal; em seguida um pontapé ao peito do adversário. Enfim, um rosário de desgraças! Quando o árbitro deixa passar uma falta em claro, é certo e sabido que outras se seguem. No animo dos jogadores gera-se o desejo de desforra. De tudo se ressente o futebol e a sua qualidade. O mais curioso do caso é que o árbitro não puniu o que era feio, e não permitiu o que era leal. Maneira subjectiva de ver futebol—que deploramos. Com outra orientação, talvez que o Belenenses-Sporting tivesse sido uma joia de alto valor. Assim só teve emoção, e um quarto de hora de graça.

TAVARES DA SILVA

Um ataque do Belenenses. Armando e Teixeira da Silva seguem o lance. Azevedo defende com mestria. Barrosa assiste, atentamente, ao desenvolvimento da jogada

DE NORTE A SUL

A vitória do Sanjoanense sobre o Oliveirense

forneceu o resultado mais sensacional

Os campeonatos regionais prosseguiram ontem de Norte a Sul do país, não tendo a jornada, pelo que se refere ás competições de maior valia, oferecido motivos de grande interesse, como adiante se verá.

No Minho, o encontro Vianense-Famalicão chamou as atenções gerais. A equipa de Viana do Castelo tem dado excelente conta de si e, até, há oito dias surpreendeu os vimaranenses. Portanto, os de Famalicão tinham ontem tarefa dificil, da qual, porém, se sairam bem, regressando a casa vitoriosos (2-1). Pressente-se, no entanto, pelo resultado que os vianenses foram adversários dificeis.

O Vitória de Guimarães alcançou um resultado (9-0) sobre o Gil Vicente a que já nos habituamos e que dispensa comentários.

E os «leões» bracarenses ganharam naturalmente ao Fafe (2-0).

* * *

No Porto, o F. C. Porto consentiu novo empate (1-1), desta vez, em frente do Academico—o clube que este ano regressou á divisão principal. Claro está que este resultado abona muito mais o comportamento do Academiço do que o do clube campeão.

O Salgueiros bateu o Leça (3-1) e o Boavista venceu o Leixões (2-1). Pelos resultados, adivinha-se luta de certo modo equilibrada. O ultimo encontro, entre dois clubes, com mais sérias aspirações, forneceu agradável espectáculo.

* * *

A .Oliveirense vai de mal a pior. Ontem deixou-se bater pelo Sanjoanense (0-1). Embora o resultado não signifique, á primeira vista, desnivel de valores, o certo é que duma equipa que durante uma época se viu metida em mais largos voos, é legitimo exigir melhor comportamento.

O Beira-Mar e o Sporting de Espinho obtiveram boas vitórias sobre o Lamas e Ovarense (4-0 e 7-2).

* * *

No campeonato de Coimbra, a vitória da Naval 1.º de Maio sobre o União (2-1) constituiu uma surpresa... e uma ajuda para a Academica. E, no entanto, não foi a primeira vez que o caso se verificou.

O Sport bateu o Anadia (3-1), alcançando um resultado que pode ser-lhe precioso para fugir ao ultimo lugar. A Academica não experimentou dificuldades em frente do Lusitania (5-1).

* * *

No campeonato de Portalegre, o S. L. Elvas parece ter entrado na normalidade. Os seus 5-0 de ontem, ao Portalegrense, constituem resultado normal. O futebol da cidade fronteiriça esteve em evidência. Os «leões» elvenses também ganharam: ao Campomaiorense por 4-2.

* * *

O campeonato de Setubal, nos moldes adoptados este ano, parece interessar menos. Ontem provou-se mais uma vez que a rivalidade pode muito. Queremo-nos referir ao Barreirense-Luso, que empataram a uma bola, quando, pelas anteriores exibições dum e doutro, se podia conceder favoritismo ao Barreirense.

O Onze Unidos logrou excelente vitoria sobre a C. U. F. do Barreiro (3-0) e o Vitória de Setubal contentou-se com um modesto resultado em frente do Ginásio do Sul.—D. D.

HOMENAGEM AOS TENISTAS

dos torneios internacionais

No Casino Estoril realiza-se hoje, pelas 20 e 30, um jantar de homenagem, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, a todos os tenistas nacionais e estrangeiros que tomaram parte nos torneios internacionais de Inverno e Verão, de Estoril e Cascais.

TODOS OS DESPORTOS

A Travessia do Tejo

Nos tempos do «velho» Bessone, de Alves Miguel, de Vieira Alves e de outros nadadores de «fundo», como da familia Pala, em Lisboa, todos os grandes rios nacionais tinham a sua prova anual:—a «Travessia...». O Tejo, o Douro e o Lima, quase sempre nos pontos mais largos, deixavam-se dominar pelos tritões portugueses, e os admiradores da natação gostavam da prova, aplaudindo vencidos e vencedores.

A certa altura, só na capital se mantinha o fogo sagrado, com alguns esquecimentos de permeio. Lá para o Norte, quase se esqueceu a organização destas competições interessantes e muito uteis. Além da travessia dos rios—eram populares as travessias das cidades. Nadadores do Porto, de Lisboa, de Aveiro, de Viana e de outros centros, bateram-se vigorosamente, —mas no tempo em que as condições eram iguais, por não haver piscinas...

Hoje, as competições no rio perderam ambiente. A natação vestiu-se com os seus fatos domingueiros, embora os do Porto tenham de ir distrair-se para o Solário Atlantico de Espinho. Assim, não admira que as provas de grande fundo sejam esquecidas e se procure apenas discutir valores em ambiente ajustado ao interesse do publico.

No entanto, puderam os lisboetas assistir a uma nova travessia, da Trafaria a Pedrouços, que o alhandrense Jofre de Carvalho ganhou. Baptista Pereira foi para as Canárias, mas deixou homem para o substituir...

O F. C. Porto abandonou a prática do andebol

Julgou-se que o F. C. P., durante 7 anos seguidos campeão nacional de andebol tivesse desistido o ano passado da competição máxima por se ver mal de pontos após as primeiras jornadas. Quase se escreveu isso. Pela atitude vigorosamente mantida, queixando-se amargamente de vários dirigentes da modalidade, reconheceram aqueles que melhor conheciam a popular agremiação não haver motivo para julgamento tão arrojado. E estavam no bom caminho. O F. C. P., que não foi atendido nem considerado por quem de direito, não se inscreveu na sua Associação e abandonou por isso o andebol, que tanto prestigiou.

Mais tarde se verá até que ponto se prejudicou o andebol em todo o País. E talvez alguns que muito contribuiram para esta atitude apareçam também a lamentar a deserção...

Ciclismo na Malveira, em Tavira e em Arrentela

O sempre jovem Tulio Pereira, não desistiu do seu Circuito da Malveira, que já é o 5.º, e ld o foi ganhar Aristides Martins, do Sporting, um rapaz que embora nos não habitue a grandes vitórias, serve excelentemente a equipa do seu clube. E' sempre uma unidade valiosa. Driss, Baltazar Rocha e Onofre Tavares seguiram-se ao sportinguista. Surpreende as classificações de João Rebelo e Fernando Moreira.

Em Tavira correram alguns amadores que a ultima «Volta» distinguiu. Desta vez, Maximiano Rola ganhou a Serafim Paulo, que se classificou depois de José Martins, do Benfica, o primeiro «camisola amarela» da sua categoria, José Baptista e Manuel Palmeiro.

Na Arrentela, Edgar Marques e Manuel Espadinha triunfaram nas provas ali disputadas.

Paço de Arcos novamente campeão nacional

O Paço de Arcos exibiu-se no Porto, mas não conseguiu sair vencedor em qualquer dos jogos: 3-3 contra o Infante de Sagres e 1-5 contra o Académico. Como atenuante para os campeões, a falta de Jesus Correia e Correia Santos, que jogaram futebol no Sporting e na C. U. F., respectivamente.

Os rapazes de Paço de Arcos, entretanto, não perderam o titulo máximo...

R. T.

CASQUILHO

ALFAIATE — Telefone 46018 — MERCADOR

Apresenta os mais lindos tecidos para as estações outonal e de inverno e valioso sortido de gabardines confeccionadas.

O Atlético perdeu e o desafio não teve atractivos

Depois da retumbante e, aliás, justa vitória do Atlético sobre o Benfica, quem diria que o mesmo Atlético, oito dias depois, vinha a sucumbir perante a C. U. F.

Pois foi assim mesmo.

Mais uma vez a imperar a gloriosa incerteza do desporto...

E diga-se desde já, que o Atlético perdeu e perdeu bem, tão bem como a C. U. F. ganhou. Isto é, sem apelo nem agravo.

Poderão os atléticos lamentarem-se da fraca actuação do seu guarda-redes, talvez culpado da 1.ª e 3.ª bolas do encontro.

Mas que fizeram os seus avançados, e vamos lá o resto do «team», para compensar o trabalho menos certo dum elemento que noutras ocasiões já tem sido o esteio do grupo? Pouco mesmo muito pouco. Se exceptuarmos uns ligeiros 15 minutos do 1.º tempo, em que o «onze» carrilou razoàvelmente, o Atlético quase mais nada fez para ter jus a resultado favorável.

A C. U. F., sem ter feito uma partida de grande valia—o jogo foi muito pobrezinho — creditou-se, no entanto, de exibição de muito mais valor que o seu adversário e o resultado assentou-lhe que nem uma luva.

Como atrás dissemos, o fogo foi muito fraquinho. Técnicamente, foi o que pode dizer-se, com propriedade, uma autentica *miséria*. E é natural. Sempre que se joga com excessiva dureza—os olhos mais postos no adversário do que na bola—produz-se mau futebol.

O 2.º tempo, então, naquele capitulo, foi um espectáculo que não deixa saudades; tantas as incorrecções de parte a parte.

Quando se convencerão os jogadores de que os adversários são oficiais do mesmo oficio, que trabalham com idêntica ferramenta e que, portanto, devem ter um pouco mais de respeito pela integridade fisica uns dos outros?

O Atlético começou bem o encontro, dando a impressão de que não lhe seria dificil ganhar.

As coisas, porém, não lhe correram de feição, pois viu algumas tentativas perdidas com certa dose de infelicidade. Um tento sofrido por uma saida em falso do seu guarda-redes quebrou-lhe o ritmo.

E' certo que o empate não demorou muito, mas antes do intervalo, com a C. U. F. já na mó de cima, os visitantes sofreram novo golo que foi como que o golpe de morte nas suas possibilidades.

Na 2.ª metade, a C. U. F. agigantou-se, o Atlético diminuiu-se ainda mais, e o 3.º ponto dos donos da casa não foi mais que a confirmação do desfecho justo, unica coisa lógica que teve esta partida entre atléticos e cufistas, jogada ontem no Lumiar-A, perante escassa assistência.

RUI DIAS.

O TENISTA ROMANONI
vai inaugurar o Estádio do Real Madrid

MADRID, 7.—Para inaugurar os «courts» do estádio do Real Madrid, cujo campo de futebol, leva oitenta mil pessoas e será o maior dos de clubes da Europa, foi convidado o tenista Romanoni que de Lisboa devia seguir para o Brasil.—(Efe).

ANTIGUIDADES
CASA JESUS
RUA ALVES CORREIA, 181
TELEFONE 2 2744

No Campo 28 de Maio

O quarto de hora inicial do jogo
entre o Benfica e o Oriental
decidiu o resultado do desafio

O Oriental sofreu, ontem, no Campo Grande, a sua maior derrota. Infligiu-lha o «team» do Benfica, num desafio que os «encarnados» aproveitaram para fazer experiências no ataque, pondo a jogar dois interiores recentemente recrutados.

Esperava-se mais dos «orientais», que nos primeiros encontros deram excelente conta de si e no terceiro, contra os «leões», tiveram um período de supremacia. Mas a equipa, ainda que tenha um plano, joga muito baseada na energia e esta não podem elementos já cansados—como os no «onze»—manter-se indefinidamente.

De resto, para manter as caracteristicas habituais no «team» que constitui o «esqueleto» do Oriental—o Fósforos—é necessário, também, que o resultado corra bem, isto é, que não penda rápidamente para um dos lados.

Ora, não foi isso o que se verificou no desafio com o Benfica, que ao terminar o primeiro quarto de hora tinha já dois tentos a seu favor. E' certo que o Oriental, neste período, deu réplica interessante aos benfiquistas, mas o animo da equipa foi, quanto a nós, visivelmente abalado logo que os adversários lograram o terceiro golo, exactamente aos quinze minutos. Este primeiro quarto de hora foi decisivo, portanto.

Mas a principal razão da pesada derrota deve filiar-se em duas circunstancias, uma de ordem física e outra de ordem técnica.

Faltou á defesa oriental rapidez e mobilidade para acompanhar a acção de dois avançados do Benfica—Rogério e Julio. O extremo esquerdo pela sua velocidade, aliada a perfeito domínio de bola, bateu sempre o defesa que o marcava; o segundo, com os seus lances imprevistos, absolutamente inesperados, levou moralmente a melhor na luta com o outro defesa. Porque os três primeiros golos, os que, afinal, abriram caminho para o rotundo triunfo benfiquista; foram todos marcados por aqueles dois jogadores. E todos de excelente marca, com especial relevo para o terceiro (segundo de Julio) que é dos tais que obriga toda a gente a aplaudir. Até os adversários—se não parecesse mal...

A' defesa oriental faltou, como vimos, rapidez. O engano sucedeu ao médio-centro, para mais desamparado pelos interiores. A entregar a bola França sabe o que faz; a cortar jogo fraqueja. E se não fôr auxiliado como aconteceu, o caso agrava-se.

Sob o ponto de vista técnico a equipa continua a afirmar escasso poder realizador. Os avançados, quando em posição de remate—e algumas vezes estiveram em magnífica posição...—perdem a calma e apontam mal. Recorde-se a maneira como Moura, sem ninguém nas balizas do Benfica, perdeu uma oportunidade. O remate saiu a metros de um poste, para fora, simbolizando bem a ineficácia dos «orientais»...

Tudo isto junto justifica a derrota que, no entanto se avolumou no ultimo quarto de hora. Exactamente quando as energias se acabaram de todo, como consequência lógica, inevitavel, da forma como os jogadores—e nesse capítulo honra lhes seja feita—se entregaram á luta.

O Benfica não fez exibição brilhante. Andou muito depressa a firmar vantagem e de aí certa despreocupação, mais evidente na linha média. E como as «respostas» do adversário não levavam nunca, ou raras vezes levavam, sinal de perigo, a equipa pôde jogar tranquilamente. Se os avançados do Oriental fossem mais expeditos talvez que o Benfica tivesse de abrir todo o compendio, já que a defesa, de quando em quando, dava impressão de desentendimento... Mas os dianteiros visitantes eram inofensivos.

Rogério e Julio foram quase o ataque benfiquista. Deles saíram os lances de mais perigo para os adversários, e muitos dos oito golos marcados—e bastantes dos perdidos. Perdidos por Espirito Santo bom numero deles e também alguns pelo próprio Rogério. Espirito Santo reabilitou-se com dois tentos perante aqueles que chegaram a assobiá-lo—esquecidos do muito que ele tem feito, da sua dedicação e desportivismo...

Dos estreantes Vitor Baptista foi o melhor. Três bolas num jogo de estreia é proeza a considerar. Vindo do Sanjoanense, habituado aos desafios movimentadissimos do campeonato de Aveiro, Baptista adaptou-se melhor que Andrade—que era do Amora—ao andamento do jogo. Revelou qualidades e espirito de luta—predicado que não é para desprezar.

O resultado dispensa mais comentários. Falemos um pouco da arbitragem. Vai mal ao jogo se os árbitros não se dispõem a aplicar a lei, qualquer que seja o local onde as faltas são cometidas. Se a meio do campo assinalam as faltas, ás vezes insignificantes, não se compreende—ou compreende-se de mais...—por que motivo fechou os olhos ás que são praticadas na grande área. Dão aos defesas uma impunidade que eles aproveitam e colocam os avançados na contingência de renunciarem á luta. Não está bem. Alguem que veja isto e tome providências. Se não, dentro em pouco, o jogo na grande área passa a assemelhar-se ao «catch»...

MANUEL MOTA

O empate entre o Arroios e o Estoril valorizou a jornada

Na quarta jornada do campeonato desta Divisão, há dois resultados para comentar: os verificados entre as equipas do Estoril e do Arroios, e do Sacavenense e do Futebol Benfica. Até porque os quatro grupos empataram a 1—1.

O Casa Pia, que principiou bem o campeonato, sofreu agora nova derrota no «seu» terreno da Amadora, contra o Operário, que também não tem campo. Resultado: 3—1.

Esperava-se que o Estoril viesse a ter dificuldades no campo de Arroios. Mas porque se tratava de uma equipa com outro «fundo», onde joga, mesmo, um internacional da actualidade, Miguel Lourenço, poderia esperar-se a sua vitória.

Quer isto dizer que o Arroios melhora de jogo para jogo, que estamos em presença de uma equipa esperançosa, que a segunda divisão pode contar com ela? Em principio, admitimos que seja assim.

O conjunto do Arroios, que este ano recebeu novos valores, tem-se esforçado o mais possivel, e de tal modo que possui hoje instalações bem interessantes.

Este empate não pertubará muito a carreira do Estoril Praia. Todavia, pode a critica guiar-se por ela para julgar o interessante valor do Arroios.

Já no seu campo, o Sacavenense não consentiu a vitória do Futebol Benfica, que tem as suas aspirações. O Sacavenense principiou mal a época, mas denuncia agora melhores possibilidades. Se as confirmar nos futuros encontros, pode contar-se com outras surpresas que devem valorizar o torneio.

Por ultimo, diga-se que o Operário conseguiu igualmente boa vitória, embora os casapianos pareçam pouco afortunados. Com os resultados ontem verificados complica-se um pouco a classificação dos grupos secundários. Dizemos «secundários» por considerarmos o Estoril com outra «força»—que lhe faltou um pouco na sua primeira saída...

Seja como for, este campeonato da Segunda Divisão talvez venha a ser bem disputado na volta imediata. Oxalá.

UMA GRANDE FIGURA DO DESPORTO

Recorda-se Mestre António Martins
notavel professor de esgrima
desaparecido há quinze anos

Fez ontem precisamente quinze anos que faleceu mestre António Martins, grande figura da vida desportiva nacional como professor de esgrima notável que foi.

Após 53 anos de actividade constante, dedicada a trabalho ininterrupto, probo e extraordinàriamente competente, o venerando septuagenário mestre, que até quase os ultimos momentos da sua vida ministrou sábios ensinamentos a tantos e tantos vultos do desporto das armas em Portugal, deixava uma obra de projecção extraordinária.

Deve-se-lhe a preparação da maior parte dos nossos esgrimistas internacionais e a maior parcela do impulso dado á esgrima, entre nós, no inicio da sua fulgurante carreira. Mas, também como professor de educação fisica, António Martins marcou posição de relevo, já que a sua acção teve igualmente como resultado muito do que veio mais tarde a conseguir-se, especialmente no aspecto da oficialização do ensino da ginástica nos liceus.

Mestre António Martins

António Martins possuia um espirito dotado de dinamismo incansável. Em 1875, discipulo de Luis Monteiro, lançou-se, com este e outros entusiastas do seu tempo, na fundação do Ginásio Club Português. Até 1881 foi ajudante de Luis Monteiro—e de então até 1930, salvo erro, professor efectivo do clube.

Precisamente no Ginásio promoveu as primeiras e mais brilhantes festas de esgrima que se efectuaram em Portugal, para as quais convidou, sucessivamente, o campeão austriaco Johan Artle, António Prota, Edmond Messy, António Corte, o célebre Kirchoffer, Mérignac (pai), Lucien Mérignac, Breittmayer e Angel Lancho. Com todos estes grandes esgrimistas viu-se António Martins cruzar o ferro, em inolvidáveis assaltos de florete, espada e sabre, sempre brilhantemente.

Em 1880 fundou o Instituto Gimnasológico, para o estudo e propaganda das ginásticas médica e pedagogica. Em 1886 frequentou a escola de Joinville-le-Pont e as salas de armas parisienses Vigeant e Cain, onde se aperfeiçoou. No ano seguinte era nomeado sócio correspondente da Academia de Armas de Paris.

Em 1888, a convite dos oficiais de Engenharia e Artilharia 1, ministrou esgrima nestes regimentos e no ano imediato conquistou o primeiro lugar no concurso para mestres de armas da guarnição. Depois fez nova viagem de estudo a Paris e em 1891 publicou o seu conhecido «Manual de Esgrima».

Em 1892 foi nomeado mestre de armas do rei D. Carlos e dos principes. Em 1893 voltou á capital francesa, desta vez em missão oficial, encarregado de estudar a organização da esgrima nos regimentos e nas escolas da França. Em 1902, António Martins foi incumbido pelo Ministério da Guerra de fazer outro estudo, então em Saumur, sobre o novo método de sabre a pé e a cavalo do exército francês. No ano imediato, transformou a sua Escola Nacional de Esgrima no Centro ainda hoje existente.

Em 1904 foi-lhe confiada a missão de estudar a introdução da ginástica nos liceus. O ano de 1905 é o da sua viagem á Suécia, onde foi especializar-se e estudar a organização da educação fisica e a aplicação do método de Ling. No seu regresso foi António Martins nomeado inspector dos serviços de ginástica, traduzindo e publicando, para uso dos liceus, o «Manual de Ginástica Sueca», que foi oficialmente adoptado em 1908.

Em 1906 visita Berlim, permanecendo na Escola Militar de Ginástica e Esgrima, e da capital alemã, segue para Bruxelas e Villevord, cujos institutos frequenta também.

Em 1907 funda a Sociedade Promotora de Educação Fisica—e em 1908 verificam-se os primeiros resultados do seu grande trabalho como mestre de armas, com as primeiras vitórias dos esgrimistas portugueses em torneios internacionais.

Eis, a traços muito largos, o que foi a actividade do grande e saudoso mestre, a quem o Estado louvou muitas vezes publicamente, que foi director-técnico da Escola de Esgrima do Exército e professor da Escola da Arte de Representar e do Liceu de Gil Vicente, e era condecorado com a Legião de Honra, Ordem de Gustavo III, da Suécia e comendas da Conceição, Avis e Cristo, entre outras.

Os seus discipulos parecem tê-lo já demasiado esquecido. Só os do Centro Nacional de Esgrima o recordam anualmente, através do trofeu perpetuo que tem o nome do seu brilhante fundador.

Mais um motivo para evocarmos hoje a sua memória—quinze anos depois da data em que desapareceu do nosso convivio.

A. M.

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

ECOS

Na revista parisiense «Paru» vem um artigo de abertura que se intitula—Mirada sobre a literatura checa contemporanea:

—Tenho sob os olhos a lista dos professores da Universidade de Brunn que pereceram como consequência da ocupação alemã: nove juristas, sete professores da Faculdade de Medicina, dez professores da Faculdade de Ciências Naturais, treze membros da Faculdade de Filosofia, tal é para uma só universidade—a Checo Eslováquia conta três—o eloquente balanço de sete anos de dominação germanica. Os escritores também não foram poupados e os que escaparam, valeram-se do exilio e do silêncio. Agora, após a libertação, renascem as actividades literárias que estiveram reduzidas quase a zero.

Graças a uma filosofia de sugadores de sangue, a Europa perdeu energias morais e materiais preciosas. A Checo Eslováquia exemplifica. As suas elites pagaram caro o amor á sua querida pátria. Os martires foram ás centenas.

Qual o crime cometido?

Não tolerar o jugo que lhes impunham, nem renegar a liberdade que os formara para o pensamento e a acção.

■

As companhias britanicas de Navegação são de opinião que, para tornar fáceis e agradáveis as viagens, devem suprimir-se os passaportes. Tal medida impõe-se como uma necessidade.

Hoje, para se transporem fronteiras ou se atravessarem ares e mares, tudo são desconfianças e cautelas.

Como considerar irmãos ou amigos os homens que suspeitam uns dos outros?

Não bastará uma vigilancia bem organizada, na periferia e no interior dos vários países contra os indesejaveis? A apresentação pura e simples do bilhete de identidade não documenta suficientemente?

Fazemos votos, para que, no futuro, diminuam os rigores, sem quebra da segurança e das boas relações internacionais.

■

Truman, ocupando-se há três dias da questão judaica, declarou que se deve consentir na entrada de mais judeus na Palestina. Attlee estranhou tal atitude.

Em todo o caso, justifica-se pela urgência de dar um destino e um lar a tantos infelizes que andam ao deus-dará, sem eira nem beira.

Será possível acomodá-los, na terra de Sião, sem que isso provoque o descontentamento dos árabes?

Eis o problema: como inventar espaço e acalmar ódios?

Tudo se resolveria suavemente, se aos povos fosse facultativo ocupar pequenas ou grandes extensões, conforme lhes aprouvesse.

Podem, acaso, tanto judeus ou árabes comprimir-se como se fossem de borracha?

■

Com o título de «Terra Ingrata», publicou João de Araujo Correia um livro de contos que revela no seu autor um temperamento literário de fina qualidade. Diz-se que as musas não fazem mal aos doutores. O mesmo se pode repetir ácêrca dos engenheiros.

Que se requere para tanto?

O talento e a arte necessária para dar forma e brilho ao que a imaginação cria e o gosto purifica.

Em «Terra Ingrata», Araujo Correia, tão dado a assuntos económicos e financeiros, faz como o homem que atravessa durante a noite, uma mata cerrada e que resolve acender uma fogueira, a fim de dissipar as sombras que o envolvem.

CURSO NAVAL DE GUERRA

Sob a presidência do sr. almirante Sousa Ventura, major general da Armada, realizou-se hoje, pelas 16 horas, a sessão de abertura do Curso Elementar Naval de Guerra, que funciona no Ministério da Marinha e que se destina a oficiais com a patente de 1.º tenente.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. almirante João Correia Pereira, chefe do Estado Maior Naval, que proferiu uma interessante lição inaugural do curso subordinada ao tema «O valor positivo da história e o poder marítimo».

Os prejuizos do ciclone nos Açores são menos graves do que se julgava

Pode dizer-se que todo o arquipélago dos Açores é já hoje uma zona calma. Depois de três dias de violento vendaval, o ciclone, dirigindo-se para Noroeste, continua a sua marcha em direcção á Irlanda. Começa, portanto, a fazer-se, agora, um balanço aos prejuizos e, de um modo geral, segundo as informações chegadas ao Ministério das Obras Publicas e Comunicações, o ciclone não teve as consequências catastróficas que ao principio se lhe atribuiram. Nem em vidas, nem em prejuizos materiais, sabe-se que a furia dos elementos poupou os açoreanos na sua grande tragédia.

Por noticias chegadas á Companhia Insulana de Navegação, sabe-se que o «Carvalho Araujo» chegou sem novidade a S. Miguel. Um rádio recebido na Direcção Geral de Aeronáutica informava, por outro lado, que no respeitante ao aerodromo das Lages, e apesar de as rajadas ciclónicas que ainda ontem á noite ali se faziam sentir, apenas se perdera uma barcaça que estava ancorada em Angra do Heroismo.

Em S. Miguel, no aeroporto de Santana, os mastros e antenas foram derrubados, e, juntamente, um dos rádio-farois não funciona, ficando muito danificado o «hangar» e a torre do comando. Os estragos foram, porém, prontamente remediados, pelo próprio pessoal do aeroporto.

O contratorpedeiro «Tejo», que está pronto a seguir á primeira voz, ainda não tem ordem de partir em socorro dos sinistrados, por se admitir que não haja necessidade da sua deslocação.

Um furacão na Flórida

MIAMI (Flórida), 7.—A parte sul da Flórida, onde os milionários norte-americanos têm ricas e sumptuosas vivendas, está a preparar-se para receber o segundo furacão da estação.

O furacão, com a velocidade de 140 quilómetros por hora, está a desenvolver-se no norte do canal de Yucatan, no golfo do México e dirige-se para o estreito da Flórida, cuja costa deve ter atingido esta manhã.

As autoridades do sul da Flórida avisaram o publico e adoptaram as medidas preventivas julgadas necessárias.—(U. P.).

Eleições na Jugoslávia

LONDRES, 7 — A emissora de Belgrado anunciou hoje que as eleições para os Parlamentos regionais da Sérvia e da Croácia se realizam na próxima quinta-feira.—(R.).

O recorde de vôo sem escala

WASHINGTON, 7.—James Forrestal, secretário para a Marinha, agraciou com a cruz da aviação dos «Serviços Distintos» os quatro aviadores navais norte-americanos, que, tripulando a super-fortaleza americana, «Truculent Turtle», realizaram, na semana passada, o voo sem escala de Porth, na Austrália, até Columbus, Ohio, num percurso de 18.080 quilómetros, que foi coberto em 55 horas e 18 minutos.—(United Press).

Incidente em Gorizia

GORIZIA, 7—Os italianos fizeram a saudação fascista quando passou um carro que transportava bombas de fumo, nas quais se encontrava a inscrição «Morra Tito», destinadas a pôr termo a uma parada de inspiração comunista na Gorizia. Cinco pessoas foram feridas e um oficial jugoslavo foi preso.—(U. P.).

As negociações anglo-egipcias

ALEXANDRIA, 7—O Governo egípcio aprovou a proposta do primeiro-ministro, Sidky, para visitar Londres, a fim de continuar as negociações sobre o tratado anglo-egípcio com o secretário dos Estrangeiros, Bevin. Espera-se que Sidky chegue a Londres dentro de dez dias.—(U. P.).

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

Foi isenta de direitos até ao fim do ano a batata de importação

Foi publicado um decreto no «Diário do Governo», pelo qual se isenta de direitos de importação a batata importada no continente até 31 de Dezembro próximo. As disposições deste decreto-lei aplicam-se á batata importada a partir de 20 do corrente mês, cujos direitos tenham sido garantidos perante a Alfandega.

Uma visita ao Norte

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, seguiu na sexta-feira para o Norte, a fim de se avistar com algumas autoridades em ligação com os serviços que dirige, e tomou conhecimento de assuntos que relacionam com o «mercado negro».

Hoje houve fartura de sardinha na Ribeira Nova

Hoje, houve sardinha com fartura na Ribeira Nova—vinte toneladas—sendo as primeiras caixas, durante a parte da manhã, vendidas ao preço da tabela, a 165$00 cada uma, com 45 quilos. Durante a parte da tarde, a sardinha foi descendo de preço, pois ás 13 horas, já se vendia a 100$00 cada caixa e com tendência para descer ainda mais. Toda esta sardinha é pequena. Na rua, chegou a vender-se a 1$50 a duzia durante a parte da manhã e, á tarde, a 1$00.

Peixe grosso houve pouco: apenas cerca de duas toneladas e meia; de carapau, uns oitocentos quilos.

Na lota de Santos foram vendidas cento e vinte toneladas de peixe grosso, sendo sete da Costa e o restante de Cabo Branco.

Carne para amanhã

Da carne abatida hoje no Matadouro Municipal foram distribuidos para consumo publico ámanhã, 25 bois e meio e mais 22 quartos traseiros; 23 carneiros; 79 cabras; 1 cavalo e 22 suinos para o publico e 25 para a Industria.

Farinha de cevada americana para a industria de confeitaria

Chegou, recentemente, ao Tejo, uma remessa de farinha de cevada, de origem americana que vai ser distribuida pelos industriais de confeitaria. Foi requisitada ao seu Grémio para o fabrico de bolos, ficando, em Lisboa ao preço de 6$90 o quilo.

Carne salgada de importação

A delegação da Intendencia Geral de Abastecimentos em Santo Tirso convocou todos os retalhistas daquela localidade, para lhes comunicar que vai ser recebida determinada quantidade de carne salgada, de origem argentina cabendo um quilograma a cada pessoa.

O figo não desapareceu porque ainda não chegou a aparecer

A propósito da noticia que há dias publicamos sobre o figo, escrevem-nos alguns lavradores algarvios a informar-nos que o figo não desapareceu, pela simples razão de que ainda não apareceu, o que não admira, pois nesta altura do ano, devido á circunstancia de a maturação ter começado muito tarde, ainda em algumas zonas do Algarve se está a proceder á apanha da seca daquele fruto, correndo o risco de perder-se uma boa parte da produção se persistirem as chuvas da presente estação.

Dizem-nos ainda que não é o lavrador quem estabelece o preço do figo, mas sim o armazenista, que baseia as suas compras e cotações nas tabelas fixadas pelo Ministério da Economia, para o mercado interno e nas transacção-o e escolhendo-o primeiramente. Só depois de terminada a seca os armazenistas fazem as suas ofertas e tomam conta do figo, preparando-o e escolhendo-o primeiramente, só depois disso o lançam no mercado, o que faz com que decorra um certo tempo desde que o figo é adquirido ao produtor até que chegue ás mãos do consumidor.

Respondemos, assim, a algumas cartas que recebemos sobre o assunto e, em especial, á do sr. Marques da Costa.

O preço do vinho verde

O «Diario de Lisboa», na sua secção «Três linhas», dizia um dia destes que, em Penafiel está a vender-se cada pipa de vinho, de 500 litros, a 2.200 escudos. A propósito, escreve-nos o sr. B. G. S. para chamar a atenção de quem de direito para o preço exorbitante por que está a vender-se em Lisboa o litro de vinho verde engarrafado, da mesma região, e outras marcas do Minho e Entre-Douro-e-Minho, exposto nas montras dos estabelecimentos á razão de 7.500 e 8.000 escudos os mesmos 500 litros. Isto representa um lucro de 300 por cento—pelo que não pode deixar de se apelar para as entidades oficiais, no sentido de ser fiscalizado o preço de um produto tão necessário ao abastecimento publico.

O azeite para os doentes

Recebemos do sr. Oliveira Piedade, Calçada do Forno do Tijolo, n.º 36, 2.º, uma carta que não podemos deixar de registar, para que seja devidamente considerada por quem de direito. Queixa-se o nosso correspondente de que, tendo em casa pessoas doentes, que beneficiam, por esse motivo, de um suplemento de azeite, prescrito pelo medico—o seu fornecedor, decerto retalhista da area, o informou de que, este mês, não terá possibilidade de o abastecer daquele produto. O mesmo retalhista acrescenta que só no próximo mês poderá fazer o competente fornecimento, pelo que o sr. Oliveira Piedade vem aflito perguntar que providencias deve tomar. De certo, a Intendencia Geral dos Abastecimentos não deixará de considerar o caso.

O fornecimento de carne em Almada

ALMADA, 5—Os talhos desta vila mal puderam servir o numeroso publico que desde muito cedo afluiu ás suas portas, devido á falta de carne. Na Cova da Piedade, ao que nos informam, nem chegaram a abrir. Os donos dos talhos alegam que lhes é inteiramente impossível vender ao preço da tabela.

Tem havido algum peixe. Por outro lado, para fora desta vila, continua a ir o carvão destinado ao seu consumo.

A posição de Gandhi contra os comunistas

BOMBAIM, 7—O «mahatma» Gandhi declarou que os comunistas da India eram perturbadores profissionais da ordem publica, recebendo instruções da Russia, que eles consideram a sua pátria espiritual.

Esta declaração é feita em artigo assinado pelo secretário de Gandhi, publicada no ultimo numero do semanário de Gandhi, «Harijan». Gandhi declara ainda: «Não posso admitir esta dependência duma nação estrangeira. Sempre afirmei que nós não devemos depender nem mesmo do trigo da Russia, na actual crise alimentar. Precisamos de ter a perícia e a coragem necessária para nos mantermos com o que pode dar-nos o nosso solo e não dependermos da caridade estrangeira. Doutra maneira, não teriamos o direito de existência como pais independente. O mesmo se aplica ás ideologias estrangeiras. Só as admito na extensão em que as possa assimilar e adaptá-las ao meu país. Não posso ir mais longe».—(R.).

A administração inglesa no Dodecaneso vai terminar em breve

ATENAS, 7—A administração militar britanica das ilhas do Dodecaneso vai cessar antes do fim do corrente ano, segundo foi declarado nos circulos governamentais de Atenas. Funcionários gregos seguem para Rhodes e outras ilhas para tomarem conta gradualmente da administração publica.

Anunciou-se oficialmente hoje que o rei Jorge visitará Salónica no dia 26 do corrente.—(R.).

EXAMES PARA JUIZES

Na sala do Supremo Tribunal de Justiça, começaram hoje as provas do concurso para juizes de Direito. Eram 33 os delegados concorrentes, dois dos quais não compareceram. As provas de hoje foram escritas e constaram de matéria sobre Direito Civil e Direito Penal.

O juri é presidido pelo juiz presidente do Supremo Tribunal de Justiça e composto pelos presidentes das Relações de Lisboa, Porto e Coimbra, professores drs. Beleza de Andrade, e Paulo Cunha e desembargadores drs. Alvaro Ponce de Oliveira e António Baltazar Pereira.

As provas orais começam no dia 11.

COLEGIO GA
R. SOUSA MA
EXTERNATO MASCULINO ENSINO PR
ABERTURA DAS AULAS DIA 14

Escola do Doutor J
R. DAS AMOREIRA

EM 3 LINHAS

Uma senhora parisiense foi condenada, em sentença, revista pelo Supremo e pelo Tribunal Pleno, em 210 contos, só de multa, por haver tentado fazer sair para Espanha, no «Lusitania Expresso», várias peles, disfarçadas com alinhaves.

///

O dr. Raul do Carmo e Cunha, foi reconduzido por mais cinco anos no lugar de administrador da Caixa Geral de Depósitos.

///

Para a Escola de Enfermagem Artur Ravara, foram nomeados, professores, em comissão, os drs. Ferraz Franco e Brás Nogueira, médicos dos Hospitais Civis.

///

O contratorpedeiro «Douro» passou a ser comandado pelo capitão-tenente Gouveia Spinola, em substituição do capitão-tenente António Esparteiro.

///

Foi concedida, por decreto de hoje, isenção de direitos de importação á batata estrangeira, adquirida até ao fim do ano.

///

Em Maio e Junho foram, pelo Fundo de Desemprego, comparticipadas obras de fomento com importancias que somaram 20.107 contos.

///

A Academia das Ciências de Amsterdão realiza, para o ano, um concurso de sete produções, em verso e em latim, sendo um dos temas «Santo António, Doutor da Igreja». Prémio: 40 florins, ouro.

///

Nas costas de Portugal pescaram-se em 1944 58 baleias (rorquais e cachalotes), que produziram 210 toneladas de oleo. Mas fugiram, já arpoadas, por deficiência do material, cerca de 60.

///

De 1910-41 a 1944-1945 a quantidade de sardinhas para conservas e consumo atingiu 421.273 milhões de quilos, no valor de 1.650 contos.

///

Passou hoje, em Lisboa, de avião, a comissão de compras aeronáuticas da Argentina na Europa, que começará as suas visitas por Inglaterra.

O novo adido militar

português em Londres

é o major Luis de Pina

Vai ser nomeado adido militar português junto da embaixada de Portugal em Londres o sr. major do Estado Maior, Luis Maria da da Camara Pina, professor do Instituto de Altos Estudos Militares, deputado á Assembleia Nacional, engenheiro, licenciado em ciências matemáticas e diplomado com o curso de T. S. F., que ascendeu, por escolha, ao seu actual posto.

Major Luis de Pina

Trata-se de um oficial de reconhecido mérito, ao qual foram confiadas diversas missões no estrangeiro, incluindo em Espanha. durante a guerra civil. Tomou parte, em 1941, em negociações de caracter internacional e faz parte da comissão encarregada de coligir os documentos relativos á actuação de Portugal na ultima guerra.

E' autor de uma larga e valiosa bibliografia da qual se destaca a sua mais recente produção —«Jomini, grande senhor da estratégia»—em que a figura e os ensinamentos do famoso general aparecem tratados com muita clareza. Colaborador de revistas técnicas nacionais e estrangeiras, tem também colaboração dispersa por vários jornais portugueses.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas registadas, hoje, em Lisboa, segundo informações do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 24°,6; mínima, 17°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°; mínima, 18°.*

RCIA DA ORTA
INS, 10 - LISBOA
ÁRIO, COMERCIAL, LICEU (CURSO GERAL)
CONTINUAM ABERTAS AS MATRICULAS

sé Maria Rodrigues
, 157 - Tel. 44646

Mário Simas ganhou

duas provas

do Portugal-Espanha

em natação

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 7.—Mais de oito mil pessoas presenciaram a 1.ª jornada do 4.º encontro internacional de natação Portugal-Espanha. Presidiram, com as autoridades locais, o sr. Ayala Boto, inspector de Desportos de Portugal, e o presidente da Federação Espanhola de Natação, sr. Bernardo Picornell.

As duas equipas entraram precedidas dos seus capitães, srs. Mário Simas e Manolo Martinez, após o que uma banda de musica executou os hinos dos dois países, sublinhados com «vivas» a Portugal e a Espanha.

A primeira prova disputada, foi a dos 100 metros livres, em que triunfou o português Mário Simas, com 1 m. 0 s. 7/10, seguido do espanhol Pera, com 1 m. 1 s. e 3/10. Mário Simas bateu assim o seu próprio recorde, e Pera o que pertencia a Sabater.

Depois disputaram-se os 1.500 metros livres, vencendo o espanhol Manolo Martinez, com 21 m. 42 s. e 4/10, seguido de Ferri, com 21 m. 50 s. A 3.ª e ultima prova de ontem foi a dos 100 metros de costas, vencendo Mário Simas, com 1 m. 9 s. e 2/10, seguido de Weiller, com 1 m. 11 s. e 4/10. As provas terminaram assim com a seguinte pontuação. No 1.º dia: Espanha, 18 pontos, Portugal, 15 pontos. Esta noite realiza-se a 2.ª jornada.—(Efe.).

Foi aprovada

a nova Constituição japonesa

TÓQUIO, 7.—Depois de 4 meses de discussões, a Camara dos Representantes do Japão aprovou hoje, apenas com 5 votos em contrário, a nova Constituição do País. A Camara dos Pares também aprovou ontem a nova Constituição. Entrará em vigor 6 meses depois do imperador Hironito a ter promulgado por decreto imperial, o que se dará provavelmente em 11 de Novembro próximo. Quatro dos deputados que votaram contra o projecto, eram comunistas.

A nova Constituição dá a soberania absoluta ao povo japonês, que reduz consideravelmente o poder e as prerogativas do imperador e priva este de uma parte das suas propriedades. A nova Constituição também assegura plenos direitos democráticos ao povo.

Os adversários do projecto constitucional proclamavam que este não dava garantias suficientes aos operários e ainda deixava muitos poderes ao imperador.—(Reuter).

Queda de um avião

na Terra Nova

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 7.—Um segundo desastre de aviação, no espaço de uma semana, ocorreu ontem, na Terra Nova, quando um avião «Norsman», do exército americano, se despenhou nas florestas entre Gandar e esta cidade. Falta um dos três passageiros, dois dos quais ficaram feridos. Não se conhece a causa do desastre e está em curso um inquérito.—(Reuter).

As negociações comerciais

anglo-soviéticas

LONDRES, 7—O «Sunday Times» anunciou que as conversações relativas ás relações comerciais anglo-soviéticas tinham sido frustradas e que alguns dos peritos russos estavam para regressar a Moscovo em virtude da impossibilidade de poderem os fabricantes britanicos satisfazer as encomendas de maquinaria e equipamento eléctrico em menos de dois anos.—(U. P.).

O incidente com o avião inglês

na Jugoslávia

ROMA, 7—O quartel general da R. A. F. na Itália anunciou hoje que o avião «Dakota» que foi forçado a aterrar em Nish, na Jugoslávia, chegou a Bari, na Itália, ás 14 horas de ontem (hora local).—(R.).

CARTA DE CANNES

O Festival do Filme

visto por Leitão de Barros

CANNES, Outubro.

Estas festas mundiais do cinema têm um clima particular e especial. A fauna internacional do «écran» não se parece com nenhuma outra—porque é, já de si, sem raça marcada nem lingua própria. Nos estudios fala-se uma mescla de todos os idiomas. Começa-se uma frase em espanhol e pode, perfeitamente, terminar-se em italiano ou inglês.

Por isso, no noite de ontem, a não ser o delegado da India, que usava corajosamente as suas calças brancas justas á perna, os tornezelos nus e os sapatos de veludo e bico revirado, sob o largo casaco de setim azul escuro, tudo o mais não tinha outra pátria aparente senão a da tela. Os próprios magnates americanos puzeram colarinhos duros e os soviéticos tinham o ar burguês e anafado de quem goza saboreadamente umas pequenas férias na Europa capitalista e feroz.

«Camões» — sou suspeito para falar do filme — passou, numa sala festiva e decorada com bandeiras de dezenas de países, e onde o vermelho e o verde tinham um lugar de honra, diante dum publico atento e cortês. Duas vezes se ouviram aplausos na sala e no final o filme foi ovacionado, não por compatriotas nossos—eram 3 ou 4—mas pela multidão anónima e heterogenea, onde havia desde as casacas aos fatos de banho, «robes de soir» e «shorts» de praia; peles tostadas e peles confeccionadas. O delegado romeno queria comprar o filme nessa noite mesmo—daqui dou a boa noticia a António Lopes Ribeiro—os espanhois e o delegado brasileiro foram calorosos e a gente dos países frios torpedeou-nos com perguntas e cumprimentos amáveis.

Pessoalmente Vilar produziu impressão em bastantes loiras a ponto de duas holandesas e uma amável senhora sueca pretenderem a sua direcção no Estoril.

Embora não seja essa, positivamente, a minha missão em Cannes como delegado da industria, com prazer lha dei, pois galã cinematográfica sem senhoras de meia idade, e mesmo de um quarto, que por ele se interessem, não existe.

Talvez por seu ar neurasténico e pouco comunicativo—isolado sempre na praia—Cantinflas não teve aqui o exito que merecia. «Os Três Mosqueteiros», que vimos em Madrid e julgo correu em Lisboa, não foi compreendido nem tomado a sério. Sem embargo, até á data, é o México o grande campeão inesperado do certame, com «Maria Cantelaria», tragédia rustica de saborosa beleza pictural, que se eu assinasse em Portugal me faria um definitivo enterro, sob a acusação «lugar-comum» de que sou apenas um pintor que faço cinema.

Bendito pintor este que também nos deu a nota rural e primitiva do México sem o ignobil guarda-roupa convencional que nos tem fustigado a retina, e com esse «molho de nervos» que Hollywood teve e não aproveitou e que se chama Dolores del Rio. Só agora, vestida com uns trapos humildes, representando no dialecto espanhol bárbaro, num quadro de artistas sem nome, e entre incertezas e ingenuidades de encenação—é possivel descobrir a grande artista humana e profunda, cheia de interesse e de personalidade, que é a deliciosa mexicana.

A batalha entre a técnica e a poesia, este levantar êm peso da Europa cerebral contra a «carnelote» «standart»—batalha em que, deve dizer-se, toda a América latina está com a Europa—tem aqui, agora, a sua primeira escaramuça séria.

E' evidente que o peso de vinte anos de absorpção publicitária, de compra sistemática de valores nos viveiros cinematográficos europeus. deu ao potentado da California um comando técnico e, mesmo, a criação duma pancatica cinematográfica que pareciam inatacáveis e insenciveis. Porém, o Mundo está cansado da ausência de espirito criador na ração do seu espectáculo favorito. O «ersatz» do teatro em que se tornou a tela abandona comodista de novas fórmulas e de constantes ansiedades, que foram, na América, justamente, as grandes razões do seu progresso fulminante. não pode continuar, sob pena dum declinio infalivel no prestigio universal de Hollywood.

Veja-se o que se escreveu no Brasil, na Argentina e no México, acerca da nossa tentativa impaciente de «Inês de Castro»; leia-se o que a Itália publica e sobretudo, as reacções que o publico europeu tem—seja francês, suiço, espanhol, belga, inglês, romeno ou checo—em relação ao cinema «yanque».

Se até a India e o Egipto não querem mais preocupar-se com as batalhas por causa da velha «lei seca», ou emocionar-se com as metralhadoras dos «gangsters», sejam elas a cores ou a preto e branco.

Os filmes que conseguem ainda o aplauso geral são os que assentam sobre as preocupações e as esperanças humanas, que trazem um travo de poesia e de evasão e o publico, unanime e sincero, relega a exibição técnica para um plano secundário. Enfim, a batalha de Cannes começou. E as nações unidas, desta vez, são outras e diferentes.

L. de B.

AS PROVAS DE TIRO AOS POMBOS

do torneio internacional

que está a disputar-se no Estoril

Começaram ontem as grandes provas internacionais de tiro aos pombos no magnifico campo de tiro do Goulão, no alto do Estoril, dominando um vasto panorama. A primeira prova, com o «Prémio Imprensa», não chegou a concluir-se. A' 11.ª volta, e dado o adiantado da hora e á falta de visibilidade, o torneio foi interrompido. Nessa altura estavam qualificados, em igualdade de circunstancias, dezassete concorrentes, sendo onze portugueses e seis estrangeiros.

O «Prémio Imprensa» era a um pombo, nas distancia de 22 a 26 metros, havendo uma taça oferecida pelo clube organizador e trinta contos de prémios pecuniários.

Os torneios internacionais que estão a disputar-se no Estoril são dos mais importantes levados a efeito entre nós. O escol de atiradores é de qualidade. Além dos melhores atiradores portugueses, alguns dos quais reconhecidos como grandes espingardas, estão inscritos espanhois, franceses e belgas, aguardando-se ainda a chegada de vários desses concorrentes. As taças são muito valiosas, e o valor dos prémios sobe a trezentos contos. Para assistir ao torneio, encontra-se em Portugal o sr. Maxime Ducrocq, presidente da Federação Internacional de Tiro com Armas Desportivas de Caça.

O «Prémio Imprensa» continuou esta manhã a disputar-se, no meio de grande espectativa.

Os resultados foram os seguintes: 1.º—Manuel Padeira Junior; 2.º—Dr. Pedro Martins; 3.º—Nuno Infante da Camara. Houve mais de noventa atiradores inscritos para a disputa deste prémio.

O concurso prosseguiu com o Prémio Camara Municipal de Cascais, a um pombo, séries, taça e trinta contos; seguindo-se a taça «Direcção do Clube», a um pombo, 25 metros, taça e 70 por cento das inscrições.

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º

Fechado das 12 ás 14 horas

A Simpatia É O Iman Da Vida

Seja simpático. Oferêça prendas da

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

«FIM DO MUNDO»

(Restaurante-Bar — Especialidades — Tabacos)

AVENIDA VALBOM — CASCAIS

Ambiente artístico Cozinha esmerada

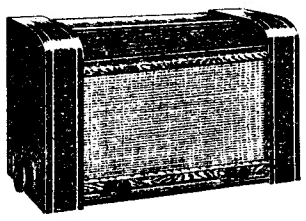
Reserve a sua mesa pelo telefone C 200

Até o gorgeio das aves

NO SEU FINO TRILAR, É NITIDAMENTE REPRODUZIDO PELOS APARELHOS

PHILIPS RÁDIO 1947

MARAVILHOSOS NA RECEPÇÃO DE ONDA CURTA



PHILIPS
RÁDIO

DE SOM NATURAL COMO O CANTO DAS AVES

PHILIPS

UM GRAMOFONE PORTÁTIL
de categoria

MODÊLO

Primalette

Esc. 900$00

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA — R. Nova do Almada, 97 — PORTO — R. de St.º António. 176
(Vadeca, Ld.ª, agentes)

HAVAS

TIRE MAIORES BENEFÍCIOS

empregando o Pó para Dissolver Suisect na luta contra o **Escaravelho, lagartas e outros insectos**, salvando assim as suas colheitas.

PRODUTO DE ORIGEM BRITANICA

Suisect
CONTENDO D.D.T

Distribuidores no Sul: SAMAMEDE, LDA. — T. S. Mamede, 74-B — Lisboa

NOVA E ULTIMA
REMESSA DE
PNEUS RECAUCHUTADOS
AMERICANOS
VENDA LIVRE

de acordo com o despacho do Conselho Técnico Corporativo Comércio e Indústria, de 27 de Julho de 1946

PREÇOS MAIS BARATOS QUE OS DA TABELA

DESCONTOS EXCEPCIONAIS

GARANTIMOS A SUA DURAÇÃO E RESISTÊNCIA

MEDIDAS

Pneus e Câmaras de ar

Carros ligeiros: 600 X 16 — 650 X 16 — 700 X 16 — 700 X 15

Carros pesados: 600 X 20 — 650 X 20 — 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20 — 900 X 20 e 1000 X 20

Pneus novos: 700 X 20 — 750 X 20 — 825 X 20, e 900 X 20 — 1000 X 20 e 1100 X 20

sujeitos á venda com guia da Direcção Geral de Viação e Transito.

José Maria Salinas

Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, dir.

Telefones 2 3436 / 2 3524

VENDA no Armazem — Rua Cascais, n.º 9 — Alcântara-Mar (junto à Cozinha Económica)

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

CAPITAL ... ... **Esc. 96.000.000$00**

FUNDO DE RESERVA ... **Esc. 51.000.000$00**

Rua do Comércio, 132 — Lisboa

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

FOCKINK

Genebra e licôres. Receberam os agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª— 326 R. do Bonjardim—Porto.

Cointreau
A MARCA MUNDIAL

Cautela com as imitações. Nova remessa á descarga. A' venda nas boas casas. Pedidos aos agentes: Gaspar Carmo & Irmão, Suc., Ld.ª—R. Bonjardim, 326—Porto.

Conde de Santar
5.º ANIVERSÁRIO

A Condesa de Santar manda rezar, amanhã, missa por alma do seu querido marido, na Igreja dos Martires, ao 1/2 dia.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Tauromaquia

A 1.ª da Feira de Vila Franca

Teve uma enchente a 1.ª corrida da Feira de Vila Franca de Xira. Lidaram-se touros do sr. Samuel Santos Jorge, bravos alguns, como o 2.º de Simão da Veiga, que nele obteve um exito nuidoso, com ovações e voltas á arena e chamadas entusiasticas—e outros tão nobres e suaves como os que couberam a Gregório Garcia, que também foi muito aplaudido. Menos lidaveis foram os de José Casimiro, e dificeis os de Diamantino Viseu, sobretudo o seu 2.º, ao qual quis também bandarilhar, o que no 1.º fez com exito. Quando qualquer «espada» abandonaria as bandarilhas aos subalternos, Diamantino deu mais uma prova do seu pundonor, bandarilhando-os, a troco de três colhidas, aparatosas as três e perigosa a ultima. Os forcados de Linhó pegaram bem. A corrida acabou de noite e com luz eléctrica.

EL T. P.

PESCA DESPORTIVA

no rio de Colares

No rio de Colares realizou-se ontem, domingo, a grande prova «Preparação» de Pesca Desportiva organizada pelo Sport União Sintrense.

Concorreram muitas dezenas de pescadores, que deram grande animação e valor áquela prova desportiva.

O juri era constituido pelos srs. visconde de Asseca, Frederico Faria, Eduardo Adão e Isidro Marques.

Da classificação geral obtiveram os 6 primeiros prémios respectivamente os srs. António Morais da Silva, 23 pontos; Tomé Barros Queirós, 22 pontos; Manuel Soares Barreto, 19 pontos; Manuel Falcão, 18 pontos; Eduardo Domingos Valentim, 13 pontos e Duarte Vitor de Oliveira, 12 pontos.

A distribuição de prémios foi feita na sede do Sport União Sintrense, tendo servido de controladores os srs. Alvaro Gameiro, Isidro Marques e Mário Santos.

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Vouzela

VOUZELA, 6—Foi fixado para 3 de Novembro o Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia desta vila. O provedor, secretário e presidente da Comissão de Assistencia, respectivamente, srs. dr. Guilherme Coutinho, João Gonçalves de Figueiredo e dr. António Pinto de Bastos, trabalham activamente para que o acto obtenha o maior exito.

Em todas as freguesias estão organizadas comissões locais, bem como em Lisboa, Casa de Lafões, Africa e Brasil, onde vivem muitos filhos de Vouzela.

A FESTA BRAVA

—Cartilha do Novo Aficionado—

Jaime Duarte de Almeida, escritor e critico tauromáquico, acaba de publicar mais um livro de toiros. Obra realmente util ao novo aficionado, cartilha fácil, com magnificas fotogravuras em «couché» e esplendidos desenhos elucidativos, de Alvaro Duarte de Almeida.

A' venda em todas as boas livrarias do país. Pedidos á

EMPRESA CONTEMPORANEA DE EDIÇÕES

Rua do Poço dos Negros, 13—LISBOA

"FALCON"

A MELHOR CERVEJA HOLLANDEZA

Distribuidores exclusivos para Portugal e Colonias:

Societ. Comercial Transmarina, Ltda.

RUA DA MADALENA, 66-3.

LISBOA Telefone 3 1688

Para pintar paredes use MURALINE

uma tinta a água que se prepara em 10 minutos seca em horas e dura anos

DEPOSITARIOS:

Mário Costa & C.ª L.da

Rua do Almada, 30-1.º e 2.º - PORTO

TELEF. 2571

Rua de S. Paulo, 12, 3.º - LISBOA

TELEF. 24343

Um singular acontecimento

na Rua Morais Soares

que causou a admiração do populoso bairro

FOI ASSIM: EXISTIA, desde há anos e até há pouco, na Rua Morais Soares, 93, um simples estabelecimento de pastelaria que, embora vulgar, não deixava, no entanto, de satisfazer com agrado os seus inumeros clientes. Optimos artigos, fabricados com esmero—e tudo o mais que, em boa consciência, um estabelecimento desta natureza se vê obrigado a manter para satisfação dos seus clientes e honra própria. Era a *Bijou*, assim conhecida pela numerosa população do bairro e de outras artérias vizinhas, e situada no gaveto formado pela Rua Morais Soares e Calçada Poço dos Mouros.

Acontece, porém, que o seu proprietáio, sr. José António Rodrigues, homem de grande iniciativa, especialista da modalidade e bairrista de gema, verificou, e muito bem, a necessidade absoluta de expandir ali o seu comércio, resolução, aliás, tácitamente imposta pela sua inumera clientela e pela carência, digamos, naquela movimentada artéria, de uma casa que preenchesse a lacuna existente. E assim, deste modo, embora enfrentando os atritos que a época actual impõe, nasceu o notável e belo estabelecimento anteontem inaugurado e que tanta admiração tem provocado. De que se trata? Muito simplesmente da *Bijou Central, Ld.ª*, rasgada em longo comprimento através da Rua Morais Soares e da Calçada Poço dos Mouros, uma mancheia de vitrinas e portas, com secção de pastelaria e vistosos salões de café e de chá. Sem duvida—um estabelecimento que é um feliz complemento do primeiro e em cujo conjunto se reflecte o bom gosto e o esforço dedicado do comerciante sr. José António Rodrigues.

Há novas instalações e outras remodelações que fazem, agora, irrecusávelmente, da *Bijou Central, Ld.ª*, Rua Morais Soares, 93-A e 93-E, telefone 43525, um dos melhores estabelecimentos no género, tanto mais que a par dos melhoramentos já referidos há também a registar o material de refrigeração, constituido por uma fábrica produtora de gelo, com singular rendimento, para a venda ao publico; um armário-camara para conservação de produtos da casa e outra máquina do mais recente modelo americano para fabrico de soda—tudo equipado com material da famosa marca «Frigidaire».

Fornecedora dos melhores lanches, de banquetes para casamentos e baptizados, os novos serviços da *Bijou Central, Ld.ª*, na Rua Morais Soares, dirigidos pelo conhecido comerciante sr. José António Rodrigues, honram não apenas um dos bairros da cidade, como a própria cidade e até o País.

OS ASTROS MAIS FULGURANTES

usam os produtos de beleza

WESTMORE

especialmente o

Overglo

Creme Líquido Básico

LINDA DARNELL

Estrela de 20th Century-Fox

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

PODEREIS TER TAMBEM a cutis imaculada das estrelas de cinema apenas com uma gota de OVERGLO Esfregando com os dedos, este preparado extraordinario cobrirá os póros abertos e as rugas, e antes de aplicar o pó e o rouge a pele adquirirá uma frescura juvenil que durará todo o dia sem contudo dar a aparencia de mascara. Não seca nem produz secura na cutis. Não é pasta nem creme. Com a sua base de lanolina e oleos emolientes desafia a sujidade e o mau tempo. Um frasco dura seis meses. Seis lindos tons.

A venda em todas as perfumarias.

A sua toilette será incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL

SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.

AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, 30 — LISBOA

P-463

A LUZ FLUORESCENTE

É A LUZ DO FUTURO

A melhor iluminação para estabelecimentos comerciais e industriais. Não altera as côres

A mais económica

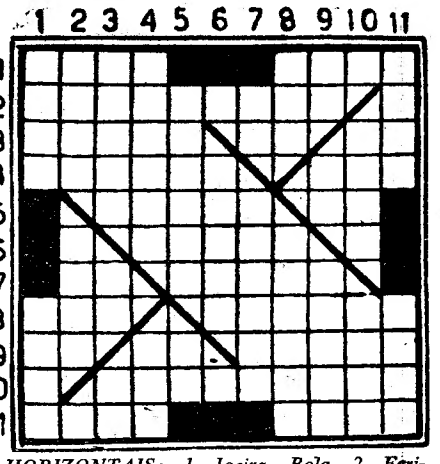
Orçamentos, sugestões, etc.

Electro Lisboa, L.da — Rua Augusta, 246-248

Telef. 2 0568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1462



HORIZONTAIS: 1—Joeira. Bola. 2—Feridas com frecha. 3—Intumece. Alternativa. Antes de Cristo. 4—Amofinara. Letra grega. 5—Pedrinha redonda de jogar o alguergue. Macho. 6—Nome de homem. 7—Dirigia-se. Embarcação pequena de duas velas. 8—Naquele lugar. Sibilar. 9—Aqui. Acusada. Imagina. 10—Casais com. 11—Pronome pessoal (pl.). Jarro (planta).

VERTICAIS: 1—Região do Oriente onde Salomão mandava buscar oiro. Acido. 2—Caixão funerário. Abobora de que se faz doce. 3—Corda sensivel. Nesse lugar. Oferta. 4—Encontrara. Rente. 5—Cidade da Etiopia. Estás. 6—Encólerisas-te. 7—Nóta musical. Do oásis. 8—Cidade de França. Fechada. 9—Artigo definido. Preposição. Servir. 10—Peixe escombrida do Algarve. Protela. 11—Suspensório. Plano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1461

HORIZONTAIS: 1—Anuis. Manas. 2—Tráfego. 3—Id. Ourai. Cl. 4—Dea. Lãs. Pás. 5—Asco. Sina. 6—Petroleos. 7—Lona. Uras. 8—Ata. Cãs. Ada. 9—Má. Errai. Ar.10—Predica. 11—Saias. Rasca.

VERTICAIS: 1—Arida. Lamas. 2—Despota. 3—Ut. Acena. Pi. 4—Iró. Ota. Era. 5—Saul. Crês. 6—Fragonard. 7—Meãs. Sair. 8—Agi. Seu. Içar. 9—No. Piora. As. 10—Cansada. 11—Salsa. Sarda.

O 98.º ANIVERSÁRIO

da Incrivel Almadense

Integrada nas comemorações do 98.º aniversário da Incrivel Almadense, realiza-se ali, esta noite, uma conferencia em que o sr. Raul Estevês dos Santos falará acerca «Das virtudes e defeitos da Republica».

MODERNIZAÇÃO

do Bairro de Alcantara

E' notório o desenvolvimento que na maioria dos bairros da capital existe quer pela construção de novos edificios quer pela transformação de muitos estabelecimentos.

Alcantara, com labor industrial e comercial importante, acompanha em certo ritmo esse movimento, principalmente no que respeita á transformação de estabelecimentos em modernas instalações que rivalizam com as melhores da Baixa.

Com efeito muitas são já as obras deste género que ali admiramos e no dia 5 outra se inaugurou para servir condignamente o Bairro.

E' a «ROGENE» da firma A. Caetano & Santos, Ld.ª (R. de Alcantara, n.º 47), de apreciável categoria quer pelas suas modernas instalações quer pela conhecida actividade dos respectivos proprietários.

Na «ROGENE» tem o publico um bom estabelecimento onde encontrará lindos padrões no género de camisaria, malhas, tecidos, etc.

Merecem, pois, os melhores elogios as firmas: A. CAETANO & SANTOS, LD.ª pela sua iniciativa bairrista; e, a STYLUS —SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES CIVIS, LD.ª, que concebe executa e decora com elevada orientação técnica e artistica, por mais uma feliz realização.

STYLUS

R. Diário de Noticias n.º 134, 1.º — Lisboa
Telefone — 23827
Telegramas — TYLUS

Esta é a firma que no Bairro de Alcantara tem realizadas as instalações para a «ALFAIATARIA ALECRIM», «FONTE DOS PASSARINHOS», «AUTO-ELECTRO ALCANTARA, LD.ª», «SAPATARIA MIRENE» e agora «ROGENE».

Dentro em pouco e confiados á STYLUS far-se-á a inauguração de mais três importantes estabelecimentos em Alcantara.

A STYLUS tem junto de si nesta e noutras obras a colaboração da Serralharia Aristica «METALURGICA ORIENTAL».

A iluminação pelo sistema de luz fluorescente a cargo de Modesto e Calheiros é com aparelhagem de Costa & Seabra, Ld.ª.

AS VINDIMAS

VILA FRANCA DAS NAVES, 6.—Principiaram nesta localidade as vindimas. A produção deve ser quarenta por cento inferior á colheita anterior, que também foi diminuta.

MARVIN

É ANTIMAGNETICO

A marca da mais alta categoria e maior classificação

Os melhores cronografos
Relogios de bolso e pulso

UMA MODIFICAÇÃO ESPANTOSA

Apenas uma curta semana! Milhares de senhoras viram-se livres, com que prazer, das rugas, rejuvenescendo a sua aparência, graças ao Creme Tokalon, côr de rosa, o Creme que contém «Biocel», um elemento remoçador extraordinário, descoberta do Prof. Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Use de manhã, Creme côr branca, e à noite côr-de-rosa.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

RELOGIOS
OURO
JOIAS
e PRATAS
A PRESTAÇÕES
CASA MAX
Maximiano Paulo, L.da
193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

+

Dr. Cassiano Neves

MISSA DO 7.º DIA

Sua mulher e filhos participam que amanhã dia 8, se realiza na Igreja dos Mártires, pelas 11 e 30, missa pelo seu eterno descanso.

MALAS
MEIAS
MALHAS
LANIFICIOS
não compre sem ver na
CASA MAX
193-E, R. D. Estefania. 193-F

Rádio
CARROS PARA BÉBÉ (DA FABRINCA)
LUSTRES
Os melhores preços, as melhores condições
Casa MAX
2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

No avião da «Ibéria», seguiu hoje para Espanha o sr. conde de Paris.

—Chegou a Lisboa, por via aérea, o sr. Stanley Leigh, vice-presidente da «Intava».

—Por via aérea, seguiu para Paris o sr. Eduardo Rosa, acompanhado de sua esposa.

ESTORIL

Procura-se alugar ao ano vila com seis quartos de dormir, aquecimento, mobilada ou não. Só trato com o próprio. Resposta com sítio e condições a este jornal, ao n.º 410.

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 10 de Outubro, para

S. Vicente, Principe, S. Tomé, Ponta Negra (se convier) e Matadi, Luanda, Lobito e Moçâmedes, com escala por Leixões.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

sairá em 22 de Outubro, para:

Baía, Rio de Janeiro e **Santos** (escalando no regresso **Pernambuco**).

Carregará em Lisboa até 17 de Outubro e em Leixões de 19 a 21 do mesmo mês.

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telef. 2 0058
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 1234

Capitania do Porto de Lisboa

AVISO

São avisados os maritimos inscritos para matricula nesta Capitania há mais de seis meses de que terão de confirmar essa inscrição até ao próximo dia 30 de Novembro de 1946.

A falta de confirmação da inscrição até esta data implica o cancelamento da mesma.

A partir da data da publicação deste aviso, fica sendo obrigatória a confirmação semestral da inscrição para matricula.

Capitania do Porto de Lisboa, 1 de Outubro de 1946.

O Capitão do Porto, **Guerreiro de Brito**, capitão de mar e guerra.

CASINO ESTORIL

Programa da Semana
Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «Abbott e Costello, detectives», com Bud Abbott e Costello.

3.ª feira, 8: «Acorde final», com Margaret Lockwood e Stowart Granger.

4.ª feira, 9: «Joana de Paris», com Paul Honreid e Michel Morgan.

5.ª feira, 10: «Uma luz no horizonte», com John Clements e Godfroy Teanle.

6.ª feira, 11: Fantasia Branca», com Olly Holzcann e Wolf-Albach Retty.

Sábado, 12: «Mesmo assim, elas amavam-no», com George Sanders e Herbert Marschall.

Domingo, 13: «Invasão», com Pat O'Brien e Ruth Hassei. De tarde: Desenhos coloridos.

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

3 orquestras: Almeida Cruz, Raul Abril e Argentina Rioplatense.

ESCOLA PRÁTICA DE COMÉRCIO
PRAÇETA DE ALMIRANTE REIS, 3 — LISBOA
Cursos: Comércio, Esteno-Dactilografia, Guarda-livros

DE LUTO

D. Maria Sofia de Sá e Seixas Cabecinha

Faleceu a sr.ª D. Maria Sofia de Sá e Seixas Cabecinha, de 87 anos, viuva de João Ferreira Cabecinha, mãe da sr.ª D. Zulmira Frazão de Vasconcelos e do sr. Eurico Ferreira Cabecinha, funcionário do Banco de Portugal, sogra do nosso camarada de Imprensa, sr. José Frazão de Vasconcelos e da sr.ª D. Sara Sena Cabecinha e avó dos srs. Gonçalo Frazão de Vasconcelos e Duarte Frazão de Vasconcelos. A veneranda extinta era natural de Almeirim e neta do ultimo capitão-mor daquela vila.

O funeral realizou-se hoje da Rua Actor Taborda, 36, para o cemitério oriental.

Teresa Jorge Simões

Faleceu hoje a sr.ª D. Teresa Jorge Simões, esposa do sr. Artur Santos Simões, oficial maquinista da marinha mercante, mãe do sr. Alberto Jorge Simões e sogra dos srs. coronel Mário Xavier de Brito, Angelino José de Sousa e Manuel Emidio dos Santos. O funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Avenida 24 de Julho, n.º 92, para o cemitério dos Prazeres.

José Domingos Oliveira

MARVÃO, 7.—Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do professor José Domingos Oliveira, antigo presidente da Camara Municipal deste concelho, que faleceu em Santo António das Areias e cuja morte foi muito sentida.

CASAS PARA PESCADORES

Realizou-se esta tarde, na Junta Central das Casas dos Pescadores, a abertura das propostas referentes ao concurso aberto por aquele organismo para a construção de um bairro de 40 moradias para pescadores na praia da Costa da Caparica.

As propostas baixam agora aos serviços respectivos no Ministério das Obras Publicas para estudo e adjudicação das construções.

CARREIRAS AÉREAS

A carreira aérea da «Pan American Airways» entre Nova York e Leopoldville (Congo Belga), que se encontrava suspensa, deve recomeçar hoje, com a chegada, ao aeroporto da Portela de Sacavém, dum «Constellation» daquela companhia.

O PORTO PELO TELEFONE

«Três dias sem Deus»

PORTO, 7.—Bárbara Virginia, realizadora e interprete do filme «Três dias sem Deus», ofereceu hoje, um almoço aos representantes da Imprensa de Lisboa e Porto que, depois, assistiram á passagem daquele filme no cinema São João, onde á noite será apresentado, em estreia, ao publico portuense.

Presidente da Camara de Penafiel

No salão nobre da Camara de Penafiel, realiza-se, na próxima quarta-feira, pelas 11 horas, a sessão solene do seu novo presidente, sr. Afonso Sobral Mendes. Na mesma ocasião, realizar-se-á uma sessão de homenagem ao presidente cessante, sr. padre Carlos Soares, pessoa de muitas iniciativas e que muito tem contribuido para o progresso daquela cidade. A todas estas cerimónias, deve presidir o sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do Porto que aproveitará a oportunidade para colocar no estandarte dos Bombeiros Voluntários a medalha de ouro daquela municipalidade.

Um encontro dos diabos...

A sr. Duarte das Neves Abreu, agricultor, residente na Gafanha da Boa Hora, em Vagos, andava, ontem, á noite, a deambular pelas ruas da cidade, quando foi parar á Rua da Medina que, apesar de estar localizada no centro da cidade, é uma artéria calma e de pouco movimento. Em determinada altura, abeirou-se do Abreu uma mulher com maneiras aliciantes e boas falas, que conseguiu surripiar-lhe a carteira, com o melhor de 74 contos, em boas notas de mil e de 500 escudos. O Abreu, que não conhece a mulher, foi depois queixar-se á Policia do acontecido. Enfim, foi mais um que veio á cidade...

Vítima duma queda

Deu entrada, esta madrugada, no hospital, vindo de S. Martinho, S. Pedro do Sul, Joaquim Martins, de 5 anos, que apresentava fractura do cranio, em consequência de queda.

Chegou mais bacalhau

Vindo da Terra Nova, entrou hoje no Douro, com cêrca de 12.000 quintais de bacalhau, o navio-motor «Inácio Cunha».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NEGOCIO DE PEIXE—Queixou-se á P. S. P. Joaquim David Paiva, negociante de peixe, Rua Vale de Santo António, 171, contra Manuel Correia, Rua Valente, 2 (Moscavide), a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 2.500$00 referente a várias caixas d peixe que lhe deu para vender por 5.000$00.

AMEAÇAS DE MORTE—Beatriz Otilia de Jesus Antunes, Bairro da Boa Vista, Rua dos Casadinhos, 3, queixou-se á Policia contra Armando Cristovão, residente na mesma rua n.º 20, a quem acusa de a perseguir constantemente e a ameaçar de morte, caso não ceda... aos seus galanteios.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. Manuel Morgues Gouveia, gerente de um estabelecimento de bebidas, na Rua dos Remolares, 31, de que os gatunos entraram naquele estabelecimento, furtando a quantia de 6.675$00. Indicou á Policia um individuo de quem desconfia.

DESASTRES

CUSPIDOS DE UMA CAMIONETA—Hoje, na Avenida da India, e por efeito de derrapagem, foram cuspidos de uma camioneta os serralheiros José Fernandes, de 22 anos, Mário Marques da Costa, de 18, e Anibal Nunes de Sousa, de 17 este de Alhos Vedros. Foram tratados no hospital, de contusões pelo corpo, mais ou menos graves.

Notícias da Figueira da Foz

OUTUBRO, 5—Vão ser inscritas, no próximo orçamento as verbas necessárias para a construção duma Central Leiteira, motivo em que tanto a Camara Municipal, pelo vogal do respectivo pelouro, sr. dr. António Sotero, como toda a cidade, estão muito empenhados pelo beneficio colectivo que tal realização traz. Igualmente, vão ser inscritos no mesmo orçamento as obras de reparação do Balneário Municipal e da reparação do edificio onde o mesmo se encontra instalado, devendo também proceder-se imediatamente ás obras necessárias, com a dotação duma caldeira, para funcionamento de duas cabines de banhos que não têm estado em serviço.

—Passou mais um ano sobre o falecimento do grande compositor e regente de orquestra David de Sousa. Muitos dos seus amigos levaram flores ao cemiterio, onde se encontra o saudoso mestre. Pelo que nos informam, em breve será lançada a primeira pedra para o seu monumento.

—A Comissão Organizadora do I Cortejo de Oferendas, a realizar nesta cidade, continua a trabalhar activamente, a fim de que a grande parada de beneficência resulte com a melhor organização e alcance os resultados que todos desejam.

MENOR AFOGADO

VILA NOVA DA BARQUINHA, 6.—Quando hoje, pelas 18 horas, tomava banho no Tejo, morreu afogado o menor João Marques Tavares, de 10 anos de idade, filho de Joaquim Tavares de Matos, limpador na C. P. e de Irene Marques de Assunção, já falecida, natural e residente na vila da Atalaia, deste concelho.

Apesar dos esforços dos Bombeiros Voluntários, não foi encontrado ainda o cadáver que, como se supõe, deve ter sido arrastado pela corrente.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	1.020$	1.020$	1.021$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.079$	1.078$	1.080$
Consolidado 3 3/4 1.10	1.004$	—	—
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	2.601$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 1.ª série	—	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.810$	1.820$
Externas 3.ª série	—	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.810$	1.810$	1.830$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	320$
Acções			
Lisboa e Açores por...	—	1.035$	—
Ultramarino cp. 1. p	—	965$	975$
Portugal port. 1. p....	—	1.620$	—
Fidelidade	—	42.000$	50.000$
Mundial	1.509$	1.505$	1.509$
Sagres	—	1.900$	—
Aguas Lisboa port. ...	180$	180$	185$
Aguas Lisboa 1934 1. p.	—	186$	—
Cimentos Tejo	611$	611$	612$
Cimentos Leiria 1.p....	—	570$	590$
Gás e Electricidade cup	315$	314$	316$
Alto Alentejo cupão ...	599$	598$	599$
Industrial Aliança ...	389$	387$	389$
Portugal e Colónias ...	290$	285$	290$
Nac. de Navegação 1.p.	1.451$	1.450$	1.452$
Colonial de Navegação	—	1.750$	1.780$
Portuguesa de Pesca 1.p.	—	965$	975$
Portuguesa Tabacos cup.	541$	540$	543$
Tabacos Portugal cupão	595$	593$	600$
União Eléctrica Port.ª	—	—	598$
Cassequel	1.330$	1.328$	1.330$
Agricola das Neves ...	—	975$	995$
Agricultura Colonial ...	799$	799$	800$
Açucar de Angola ...	2.960$	2.956$	2.970$
Buzi...	237$	237$	237$
Ilha do Principe	—	880$	900$
Zambézia 1 de 25. ...	177$	176$	177$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	531$	—
Norte de Portugal 5%	—	109$	—
C. P. 6 %	112$	111$	113$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	—
F.N.I. Moagem 5% 1.p.	—	—	1.020$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	105$

VICTOR GONÇALVES, L.DA
CAMBISTAS
Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.
R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon.

NOTICIAS DE MARVÃO

MARVÃO, 4.—Depois de quase um ano de ausência nas oficinas de relojoaria na Nazaré, apresentou-se a funcionar na sua torre o relógio da vila, dando um tom de alegria para a população que se habituou a regular a sua vida pelas horas anunciadas e bem assim a gente do campo que o ouve a grande distancia.

—Continuam com grande azafama as obras de conservação nas casas da vila, medidas por todos os titulos louvável. Pena é que a estrada nacional da Portagem-Beirã esteja em péssimo estado, quase intransitável para viaturas automoveis. Se passa outro inverno sem se tomarem medidas neste sentido, teremos de lamentar o isolamento. Pedimos providências, pois a reparação custará consideravelmente muito mais, quanto mais demorada for.

—Arrefeceu o tempo e recomeçaram os trabalhos agricolas, especialmente lavouras.

C.T.A.

LINHA AÉREA LISBOA-PORTO-LISBOA

A «COMPANHIA DE TRANSPORTES AÉREOS»
uma empresa particular
INTEGRALMENTE PORTUGUESA
transportou em **10 MESES DE TRABALHO**
na carreira
LISBOA - PORTO - LISBOA
e em outros serviços
um total de: **9.121 PASSAGEIROS**
Percorreu: **437.914 QUILÓMETROS**
em: **1.575 VÔOS**

COM A REGULARIDADE DE 99,2 %
aliada à MÁXIMA SEGURANÇA E EFICIÊNCIA

Informações:
Serviços de Tráfego da CTA

Em LISBOA
Avenida da Liberdade, 72-A
Telef. 29341

No PORTO
Rua Sá da Bandeira 84
Telef. 7900

PRODUTOS DE BELEZA
PARK & TILFORD
Os produtos que se vendem pelos resultados obtidos
A saude, frescura e beleza da sua pele exigem produtos químicamente puros
BELEZA E DISTINÇÃO
Eis o que lhe oferece
PARK & TILFORD de New York

IMPORTADORES
SOCOTA, L.DA
R. José Estevão, 3, r/c E.
LISBOA

COLEGIO DE ALVALADE
Primário e liceal, diurno e nocturno — Alvará 276
Rua Isidoro Viana, 12 — Tel. 51065

Escola Luís de Camões
CURSO DO LICEU E ENSINO PRIMÁRIO
Abriram hoje as aulas diurnas e nocturnas
Avenida Almirante Reis, 27 — TELF. 47803

Tom. Dewey

apoia Truman

na política

da imigração judaica

na Palestina

NOVA YORK, 7 — O governador Thomas Dewey, do Estado de Nova York, num discurso pronunciado nesta cidade, disse:

—Desejo dizer tão claramente como o cristal aos nossos amigos britanicos que o pedido para uma imigração imediata para a Palestina está longe de ser uma política partidária. Presentemente, tem o apoio caloroso, não só dos chefes de ambos os partidos políticos mas também da grande maioria do povo americano. Adaptaremos as nossas leis de imigração para permitir a admissão da parte que nos competir de pessoas deslocadas, tanto cristãs como judeus.

Thomas Dewey, que foi o candidato republicano vencido á eleição presidencial de 1944, está agora empenhado na campanha eleitoral para o segundo mandato de governador de Nova York, cuja eleição se realiza no próximo mês.—(R.).

O significado da atitude de Truman

NOVA YORK, 7.—O «Herald Tribune», comentando a actividade de Truman sobre a Palestina, diz, em editorial, que Truman discute vários planos, tomando por base a opinião publica dos Estados Unidos, em vez de tomar em conta os seus méritos. O mesmo jornal entende que é discutível que o presidente tenha contribuido para conseguir o seu principal fim imediato «de uma emigração consideravel par a Palestina».

Declarando que uma tal emigração teria um importante reflexo na situação política do Próximo Oriente, o «Herald Tribune» acrescenta que as ofertas de Truman, quanto ao apoio americano e á assistência económica, no caso de se chegar a um acordo, «não dariam o resultado desejado».—(U. P.).

Incidente em Jerusalem

JERUSALEM, 7—Ontem, á tarde, um veiculo pintado de negro passou com certa velocidade em frente do antigo hospital alemão e de dentro do mesmo foram disparados numerosos tiros de pistola-metralhadora que mataram 1 oficial da R. A. F. e feriram gravemente outro. Mais 5 pessoas ficaram feridas com menos gravidade.

O veículo conseguiu escapar-se, sem que fosse possível identificá-lo.—(United Press).

Buscas domiciliárias

JERUSALEM, 7—Fortes efectivos do Exército britanico em carros blindados avançam em direcção ao Sul da Palestina, onde lavradores judeus estão a demarcar novas propriedades. Agentes da Polícia e patrulhas militares passaram buscas domiciliárias na madrugada de hoje no bairro judaico de Yenin Moshe, de Jerusalem. Diz-se que procuravam os homens que mataram um aviador britanico e feriram outro durante a noite.—(R.).

COMPRE HOJE

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

DE OUTUBRO

E FICA COM LEITURA PARA O MÊS INTEIRO POR 5$00

A mais variada colaboração
Um técnico para cada assunto
Muita leitura, excelentes fotografias e óptimas ilustrações

Ed. Organizações, Largo Trindade Coelho, 9-2.º

PRINCIPIA ESTA TARDE

a fase final

da Conferência de Paris

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa», pelo redactor diplomatico da Reuter, Sylvain Mangeot).

PARIS, 7.—A reunião da sessão plenária da conferência de Paris principiará esta tarde a ultima fase das suas deliberações, tendo o dia 15 de Outubro como o dia marcado para o seu encerramento.

A sessão plenária de ontem á tarde adoptou, após uma leitura e uma reunião informativa de 50 minutos, as regras de procedimento que lhe haviam sido recomendadas pelos «Quatro Grandes», destinadas a garantir o trabalho e o encerramento até essa data. Ernest Bevin, ministro dos Estrangeiros britanico, presidiu á sessão.

Segundo essas regras de procedimento, a sessão plenária, que toma o trabalho das nove comissões que trataram das 5 minutas dos tratados de paz com os países europeus ex-inimigos, deve terminar o seu trabalho no dia 15 de Outubro. Para o conseguir, nenhuma delegação poderá falar mais de 30 minutos sobre qualquer minuta de tratado de paz. Três dias são destinados a considerar o tratado italiano e um dia para cada um dos outros tratados com a Hungria, Roménia, Bulgária e Finlandia.

A apreciação dos tratados

Os tratados devem ser considerados pela ordem seguinte: Itália, Roménia, Bulgária, Hungria e Finlandia. Em cada caso haverá primeiro discussão geral e depois passar-se-á á votação sôbre os artigos reduzidos e as emendas propostas pelas diversas comissões.

A unica novidade na reunião de ontem á noite foi a proposta russa, adoptada sem oposição, para que as recomendações e os documentos das comissões e bem assim os da sessão plenária, fossem enviados ao Conselho dos Ministros dos Estrangeiros que elaborará os tratados de paz na sua forma final.

Os delegados, que tinham trabalhado intensamente nos ultimos três dias e noites, numa verdadeira Maratona para terminar o trabalho a tempo, chegaram a dormir durante a sessão de ontem á noite, que se passou numa atmosfera conciliatória. As figuras presentes mais notáveis eram James Byrnes, secretário de Estado americano, A. Alexander, ministro britanico da Defesa, e o general Smuts, primeiro-ministro da Africa do Sul.

A sessão plenária

A sessão plenária veio a ser o ponto culminante dos ultimos quatro dias de trabalho ininterrupto nas comissões, sendo o recorde batido pela Comissão Económica Balcânica, que completara o seu trabalho da minuta do tratado bulgaro no sábado á tarde, depois de 28 horas de sessão.

Das nove comissões só duas—as comissões Económica e Militar italianas—não conseguiram terminar o trabalho no sábado. A Comissão Militar terminou as deliberações ontem, de manhã; mas a Comissão Económica teve de se reunir ainda ontem á noite para completar as suas recomendações sobre os tratados de paz.

Uma nota optimista foi dada ontem na fase final da Comissão Militar, pelo general Stephan Mossor, da Polónia, que presidia e que declarou que os receios de uma nova guerra tantas vezes discutidos no momento actual, não tinham sido concretizados mas desmentidos no intimo das diferentes Comissões da Conferência. A despeito do trabalho complicado, a Comissão pudera resolver muitos problemas nada fáceis.

Vai haver eleições

no Irão

TEHERÃO, 7—Anunciou-se hoje que o xá assinou um decreto real ordenando que se efectuassem eleições gerais em todo o Irão, a fim de se escolherem os membros do Parlamento. A data para as eleições não foi, porém, ainda revelada.

Circulos afectos ao governo disseram que o primeiro-ministro, Ahmand Ghavam, estava resolvido a enviar representantes a todos os governadores de província, para lhes comunicar a decisão da realização das eleições. Ghavam conferenciou hoje com os chefes políticos antes de emitir a proclamação eleitoral.—(U. P.).

O julgamento de Nuremberg

(Continuação da 1.ª pág.)

absolvidos Schacht, Fritsche e Von Papen, parece ser a de que as autoridades britanicas deram certa esperança a Von Papen de lhe vir a ser permitido entrar na zona britanica.—(Reuter).

Os protestos contra as absolvições

BERLIM, 7 — Walter Ulbricht, alto funcionário do Partido Unido Socialista, que beneficia da protecção soviética, pediu a pena de morte para «400 alemães que ajudaram a provocar a guerra». Declarou que a liberdade de «von Papen, Schacht e de Fritsche constituia uma ameaça directa para o povo alemão», pois «ninguem pode dizer se eles não virão a planear uma nova catástrofe».

Julius Mayer, chefe da comunidade judaica de Berlim, protestou contra os vereditos de Nuremberg, alegando que eles encorajavam os fascistas á prática de novos actos criminosos. «E' incompreensivel que um governo que declarou como legal o anti-semitismo possa ser absolvido. Em nome de seis milhões de judeus que foram martirizados, pedimos que os criminosos nazis sejam julgados imediatamente perante um tribunal alemão».—(U. P.).

O dr. Schacht visitou Stuttgart

FRANCFORT, 7—O serviço noticioso americano na Alemanha anunciou que o dr. Hjalmar Schacht partiu hoje de Nuremberg em direcção a Stuttgart. Mais tarde, soube-se por um telegrama que o dr. Schacht foi a Stuttgart numa visita particular e deve regressar amanhã a Nuremberg.—(R.).

Os alemães processaram os três réus absolvidos eem Nuremberg

NUREMBERG, 7.—O presidente do Tribunal de Desnazificação de Nuremberg anunciou esta tarde que já foram instaurados processos contra os três chefes nazis que o Tribunal Militar Internacional de Nuremberg absolveu:—O dr. Schacht, Fritsche e von Papen.—(Reuter).

Vela Azul
Caxias

TERRAÇO SOBRE O MAR
Cozinha francesa
Dança-se
ORQUESTRA FERNANDO SILVA

Os efectivos

militares

americanos

em tempo de paz

segundo Patterson

S. FRANCISCO, 7.—O secretário da Guerra, Robert Patterson, falando perante a Convenção da Legião Americana, afirmou que «a fraqueza é o caminho mais curto para a guerra» e que se tornava necessário pôr em prática o serviço militar universal, para conservar os Estados Unidos militarmente fortes e capazes de fornecer um apoio poderoso e decidido ás Nações Unidas no seu objectivo de preservar a paz.

O plano para o serviço militar, agora revelado, estabelece que todos os homens válidos dos 17 aos 20 anos recebam um treino militar de seis meses e que frequentem depois os diversos cursos militares especializados. Aqueles que assim o desejarem poderão permanecer nas escolas militares até aos 20 anos, a fim de frequentarem as escolas secundárias militares.

Um milhão de homens por ano

Patterson prosseguindo, afirmou:

—Com a adopão do serviço militar universal, creio que conseguiremos obter anualmente um milhão de homens capazes, dos quais 726.000 ingressarão no Exército e os restantes na Armada. O principal objectivo do serviço militar universal, é conservar o país afastado da guerra. Os nossos planos não têm por objectivo armar até aos dentes os Estados Unidos para agredir seja quem for. Os propósitos pacificos do nosso povo são bem conhecidos em todo o mundo e não pode a ninguém restar a menor duvida de que, no futuro, o povo americano continuará a ser um acérrimo defensor da paz. As velhas lições, porém, ensinam aos Estados Unidos que uma nação militarmente fraca fica á mercê dos assaltos e das ambições dos ditadores. Não resta duvida de que a fraqueza militar de uma nação é o caminho mais curto para a guerra. A conservação de uma força militar respeitavel não só conservará afastado o perigo de uma nova guerra, como também dará ás Nações Unidas o apoio necessário para que este organismo internacional possa bem cumprir a sua missão, isto é, a de manter a paz no Mundo.

As forças permanentes

Patterson concluiu dizendo que os planos futuros da Secretaria da Guerra incluem um exército regular de 600.000 homens uma força aérea do exército de 400.000 e a Guarda Nacional com 682.000 homens e reservas organizadas totalizando 3.000.000 de homens, além daqueles abrangidos pelo programa do treino militar universal.—(U. P.).

O Papa e as conversões

na Jugoslávia

ROMA, 7 — Nos circulos afectos ao Vaticano, afirmava-se hoje que nenhum protesto oficial foi apresentado ao Governo da Jugoslávia a propósito da alegação de que o Papa «aprovara as chamadas conversões forçadas» ao catolicismo na Jugoslávia. O Papa, ao abrir a sessão do Tribunal Eclesiástico da «Sacra Rota», rejeitou, contudo, essa alegação, que foi feita pelo acusador publico no julgamento do arcebispo Stepinatz, primaz católico romano da Jugoslávia, e que está a decorrer em Zagreb.—(R.).

AO CAVIAR IMPERIAL

Rua Primeiro de Dezembro, 71 --- Telefone 20821

O MAIS CÓMODO E O MELHOR LOCALIZADO SALÃO-RESTAURANTE DA CAPITAL

ÓPTIMO SERVIÇO DE MESA REDONDA — ALMOÇOS E JANTARES A ESC. 40$00

E' UMA GRANDE VERDADE

quando vier o frio já não há os lindos cortes de lã em padrões riquissimos que na C. do Sacramento, 7, 4.º, Ed.º, se estão a SALDAR ao preço da fábrica.